

Aprender
OFICINAS
Fazendo

OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO

para EDUCAÇÃO INFANTIL
e ENSINO FUNDAMENTAL

Claudia Cascarelli



CORTEZ
EDITORA

O livro contém 47 atividades para desenvolver o gosto pela música nas crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Organizado de forma lúdica, desenvolve a percepção, a arte e a crítica musical, além de criação de instrumentos a partir de materiais recicláveis.

Aprender
OFICINAS
Fazendo

- 200 dias de leitura e escrita na escola
- Alteridade, culturas & tradições: atividades do Ensino Religioso para o Ensino Fundamental
- Atividades com temas transversais
- Educação Física no Ensino Fundamental com atividades de inclusão
- Eureka! Práticas de Ciências para o Ensino Fundamental
- Física Lúdica: práticas para o Ensino Fundamental e Médio
- Jogos e brincadeiras no Ensino Infantil e Fundamental
- Matemática já não é problema!
- Meio ambiente e educação ambiental na Educação Infantil e no Ensino Fundamental
- Oficinas de dança e expressão corporal para o Ensino Fundamental
- Oficinas de musicalização: para Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Os diferentes tempos e espaços do homem: atividades de Geografia e História para o Ensino Fundamental
- Práticas de alfabetização e letramento
- Práticas de oralidade na sala de aula

ISBN 978-85-248-1935-0



9 788524 819350

CORTEZ
EDITORA
Comprometida com a educação

Claudia Cascarelli

OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO

para EDUCAÇÃO INFANTIL e

ENSINO FUNDAMENTAL

Pedro Henrique Bordin Camargo

1ª edição
2012

CORTEZ
EDITORIA



© 2012 by Claudia Cascarelli

© Direitos de publicação
CORTEZ EDITORA
Rua Monte Alegre, 1074 – Perdizes
05014-001 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3864-0111 Fax: (11) 3864-4290
cortez@cortzeditora.com.br
www.cortzeditora.com.br

Direção

José Xavier Cortez

Editor

Amir Piedade

Preparação

Alexandre Soares Santana

Revisão

Alessandra Biral

Fábio Justino de Souza

Gabriel Maretti

Edição de arte

Maurício Rindaika Sebin

Ilustrações

Marco Antonio Godoy

Diagramação

Mare Arquitetura de Informação

Editoração de partituras

Carlos Henrique Cascarelli Lafelice

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Casarelli, Claudia
Oficinas de musicalização: para Educação Infantil e Ensino Fundamental / Claudia Casarelli. – 1.ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia.

ISBN 978-85-249-1935-0

1. Música (Educação Infantil) 2. Música (Ensino Fundamental) I. Título.

12.07100 CDD-780.71
-372.87

Índices para catálogo sistemático:

1. Música : Educação Infantil 780.71

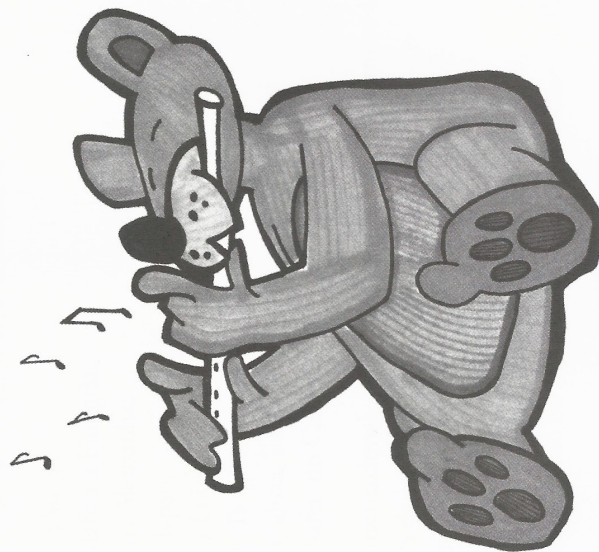
2. Música : Ensino Fundamental 372.87

Impresso no Brasil — julho de 2012

Com muito carinho para Amir Piedade;

*ao filho querido,
Carlos Henrique Cascarelli Lafelice,
que com alegria fez da música seu trabalho;*

*para as crianças que, na trajetória desta jornada,
vivenciaram felizes momentos musicais, e ainda
para aquelas que se preparam para
ouvir novas canções.*



Introdução

Podemos dizer que musicalização é o encontro do aprendiz com a essência da música, é a forma pela qual a experiência musical é vivenciada, independentemente da teorização sobre o conteúdo ou da capacidade de tocar um instrumento musical. Musicalizar é dar acesso e condições para que a criança compreenda o que se passa no plano da expressão e no plano do significado quando ouve ou executa música; além de tudo, é proporcionar ferramentas básicas para a compreensão e utilização da música como forma de linguagem. À parte a prática educacional, esse acesso verifica-se desde muito cedo em nossa vida, muitas vezes por meio da indústria cultural, pelas festas e manifestações folclóricas e, de certa maneira, pela vivência na comunidade e região do país onde moramos.

Muitas experiências em educação musical ocorreram em diferentes partes do mundo, principalmente no século XX. A preocupação com a educação musical, juntamente com o nacionalismo do início do século passado, marcou forte tendência mundial. Diversas propostas, métodos e estratégias foram desenvolvidos por educadores. Entre eles, destacam-se:

- Dalcroze, na Suíça;
- Zoltán Kodály, na Hungria;
- Carl Orff, na Alemanha;
- Suzuki, no Japão;
- Heitor Villa-Lobos, no Brasil;
- Willems, na Bélgica;
- Violeta de Gainza, na Argentina;
- Murray Schafer, no Canadá.

No âmbito internacional, os educadores musicais amparam-se nas resoluções e discussões de entidades como:

- International Society for Musical Education (Isme);
- Associação Brasileira de Educação Musical (Abem).

No Brasil, a nova Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação),

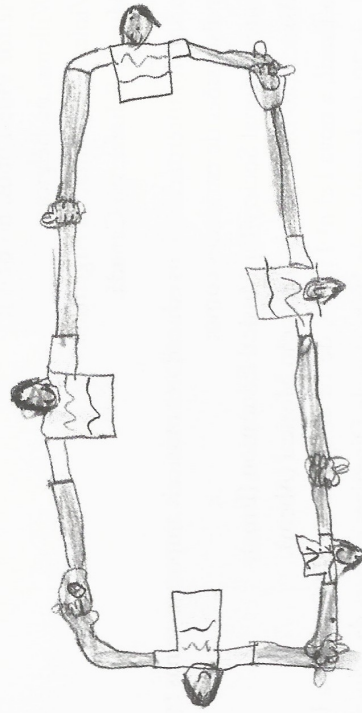
para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. O artigo 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte: "A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular nacional."

Para que essa nova lei seja cumprida de maneira eficaz, o País deverá mobilizar-se e preocupar-se com a formação de professores especialistas na área de educação musical.

Pensando na formação continuada de educadores, o MEC põe à disposição em seu site "Portal do professor" – www.portaldoprofessor.mec.gov.br – informações que auxiliam professores de todas as áreas, incluindo a de música, na elaboração de aulas, além de endereços de sites, dicas de vídeos e CDs como referências para serem usadas em sala de aula.

O(a) professor(a), além de ficar atento(a) às tendências e transformações na educação musical, deve perceber que o trabalho com musicalidade e percepção sonora desperta a atenção para as intenções musicais e acrescenta um valor importantíssimo à qualidade de vida do aprendiz, à medida que a criança desenvolve valores estéticos e comportamentais que a protegem de agressões auditivas ocasionadas pela exposição a diversos tipos de poluição sonora.

Valorizando esse conceito, o livro de oficinas que apresentamos foi desenvolvido com o objetivo de aproximar de educadores e crianças a forma musical, compartilhando vivências musicais ao longo de anos de prática de ensino, sem a pretensão de tornar-se um método ou curso.



O som e o silêncio

"*Ephthal!* Abre-te! Abre-te, ouvido, para os sons do mundo, abre-te ouvido, para os sons existentes, desaparecidos, imaginados, pensados, sonhados, fruídos! Abre-te para os sons originais, da criação do mundo, do início de todas as eras... Para os sons rituais, para os sons místicos, mágicos. Encantados... Para os sons de hoje e amanhã. Para os sons da terra, da água e do ar... Para os sons cósmicos, microcósmicos, macrocósmicos... Mas abre-te também para os sons de aqui e agora, para os sons do cotidiano, da cidade, dos campos, das máquinas, dos animais, do corpo, da voz... Abre-te, ouvido, para os sons da vida... *Ephthal!*"

(M. T. Fonterrada, in Schafer, 1991, p. 10)

O sentido da audição foi, desde o princípio, responsável por significativa leitura das coisas deste mundo. Perceber sons, produzi-los, relacionar-se com eles e por meio deles tomar parte de nossa história de vida. A discriminação e a interpretação de eventos sonoros, geradores de interações com o entorno, têm grande importância para a formação e permanente transformação da consciência de espaço e tempo, um dos aspectos prioritários da consciência humana.

Parte de nossa integração com o mundo dá-se por meio da percepção de sons e movimentos. Percebemos os diversos sons da natureza: o som do vento, da água da chuva, do canto dos pássaros... E os sons produzidos por elementos como a buzina de um automóvel, a máquina de um relógio, o toque do telefone, o som de um instrumento musical, vozes etc.

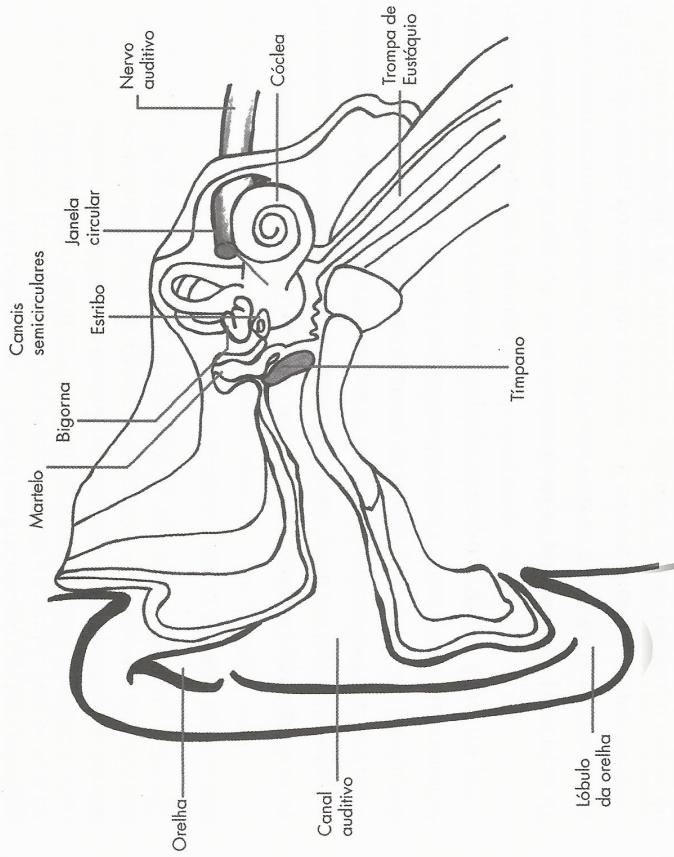
Os sons são expressões da vida e dão-nos referências, direcionamentos; de uma maneira ou de outra, fazemos parte desta imensa paisagem sonora.¹

Teoricamente o silêncio é a ausência de som; porém, mesmo se fizéssemos silêncio absoluto por alguns minutos, ouviríamos o som de nossa respiração, de nosso organismo ou de uma interferência externa qualquer. O silêncio é uma caixa de possibilidades, tudo pode acontecer para quebrá-lo.

Então, podemos dizer que o som e o silêncio fazem parte de um mesmo fenômeno, são opostos complementares.

¹ A expressão "paisagem sonora" foi criada pelo compositor canadense Murray Schafer para referir-se a todos os sons, de qualquer procedência, que fazem parte do ambiente sonoro de determinado lugar.

Sons e ruídos, quando ocorrem e alteram a condição normal de audição em determinado ambiente, formam, de maneira negativa e prejudicial, a poluição sonora. De modo não acumulativo no meio ambiente, como os outros tipos de poluição, ela causa danos à qualidade de vida, ao sistema auditivo das pessoas, além de provocar alterações comportamentais e orgânicas.



A parte externa do ouvido conduz as ondas sonoras em direção ao tímpano, que, por sua vez, vibra. Essas vibrações passam para o caracol (cóclea) no ouvido interno. Impulsos elétricos são enviados por meio do nervo auditivo para o cérebro. Finalmente, o cérebro identifica esses impulsos como sons.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que um som deve ficar em até 50 dB (decibéis – unidade de medida do som) para não causar prejuízos ao ser humano. A partir de 50 dB, os efeitos negativos começam. Alguns problemas podem ocorrer a curto prazo, outros levam anos para serem notados.

Efeitos negativos da poluição sonora na saúde dos seres humanos

- Insônia (dificuldade de dormir)
- Estresse
- Depressão
- Perda de audição
- Agressividade
- Perda de atenção e concentração
- Perda de memória
- Dores de cabeça
- Aumento da pressão arterial
- Cansaço
- Gastrite e úlcera
- Queda de rendimento escolar e no trabalho
- Surdez (em casos de exposição a níveis altíssimos de ruído)



Recomendações importantes

Para evitar os efeitos nocivos da poluição sonora, é aconselhável: evitar locais com muito barulho; escutar música num volume de baixo para médio; não ficar sem protetor auricular em locais de trabalho com muito ruído; escutar num volume baixo MP3 Player com fones de ouvido; não gritar em locais fechados; evitar locais com aglomeração de pessoas conversando; ficar longe das caixas acústicas nos *shows*; fechar as janelas do veículo em locais de trânsito barulhento.

Propriedades do som²

Altura – Um som pode ser grave ou agudo, dependendo da frequência de suas vibrações por segundo. Quanto menor for o número de vibrações, ou seja, quanto menor a frequência da onda sonora, mais grave será o som, e quanto maior for a frequência da onda sonora, mais agudo será o som. O som que produz um violino é agudo, o som que produz um contrabaixo é grave.

Duração – Um som pode ser medido pelo seu tempo de duração, pela sua ressonância, e assim ser classificado em curto ou longo. Quando se sopra um apito, por exemplo, poderão ser emitidos sons curtos, à medida que se controla o sopro, e sons longos, de acordo com a constância de ar liberado.

Intensidade – Um som pode ser medido pela amplitude de sua onda e classificado como forte ou fraco. Por exemplo, tocar, num mesmo tambor, sons com diferentes intensidades, dos mais fracos aos mais fortes.

Timbre – É a característica típica de cada som. Podemos dizer também que é a personalidade de cada material ou fonte sonora. Por exemplo, percebemos que o timbre da flauta é diferente do timbre do cavaquinho, a voz de uma criança é diferente da voz de um adulto, ou então podemos perceber nitidamente a diferença entre o som de uma buzina e o latido de um cachorro.

Densidade – É um parâmetro que se refere a um grupo de sons, caracterizando-se pelo menor ou maior agrupamento de sons.

² Conjunto de características do som, ou de agrupamento de sons, física e objetivamente definíveis (Koellreutter, 1990).

Elementos que compõem a música

Melodia – Série de notas (de alturas diferentes) tocadas ou cantadas uma após a outra, formando uma linha musical (melódica).

Harmonia – É a combinação de diferentes sons que soam simultaneamente, formando um acorde. O movimento de um acorde para o outro é chamado de progressão.

Ritmo – Padrão estabelecido pela duração das notas, longas ou curtas, em certo trecho musical. Também se refere ao número de tempos de cada compasso, o uso das notas acentuadas, fortes ou fracas etc. Não tem nada a ver com o andamento. Seja a música executada rápida ou lentamente, o ritmo permanece o mesmo.

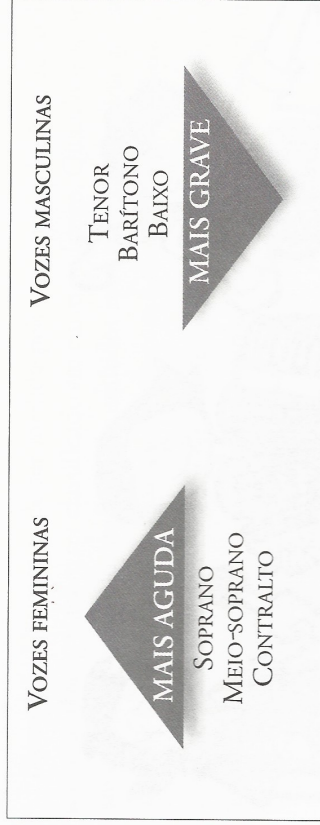


Entendendo os timbres aplicados à voz humana

Classificação das vozes

As vozes humanas são classificadas quanto à idade – infantis e adultas – e quanto ao sexo – femininas e masculinas.

- **Vozes infantis** – Não apresentam uma diferença sensível no que diz respeito ao sexo, por isso tanto as de meninas quanto as de meninos são agrupadas sob essa mesma denominação.
- **Vozes adultas** – Estas se dividem em femininas e masculinas. De acordo com certas diferenças de timbre, as vozes femininas e masculinas subdividem-se em três tipos básicos:



Agrupamento de vozes

Os grupos vocais recebem denominações de acordo com o número de participantes, o gênero e os tipos de vozes:

- **Dueto** – grupo com dois cantores.
- **Trio** – grupo com três cantores.
- **Madrigal** – grupo com até dezesseis vozes divididas em naipes.

- **Coral** – grupo com mais de dezesseis vozes divididas em naipes (soprano, contralto, tenor e baixo). O coral poderá ser somente feminino, somente masculino ou misto. Poderá ter acompanhamento de instrumentos musicais.

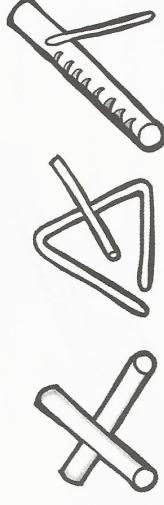
- **Coro “à cappella”** – é aquele que não tem acompanhamento instrumental.
- **Cânone** – consiste numa técnica de imitação a duas ou mais vozes. É elaborado com base numa melodia inicial que é cantada em partes diferentes, provocando um efeito sonoro de acumulação ou eco.



Instrumentos musicais

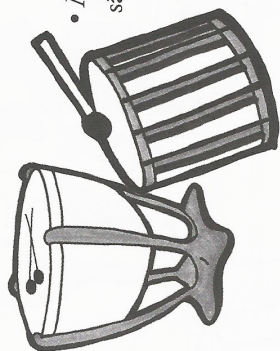
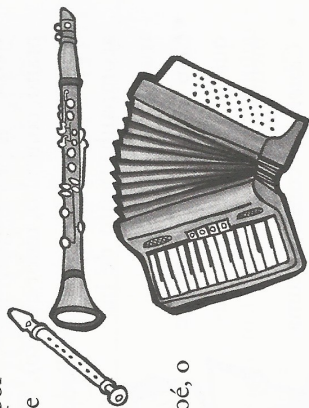
De acordo com o modo de produção dos sons, os instrumentos musicais são classificados como:

- **Idiofones** – instrumentos musicais que não têm caixa de ressonância, pois o próprio corpo do instrumento ressoa. Ex.: clavas, triângulo, reco-reco etc.



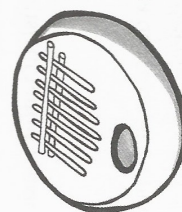
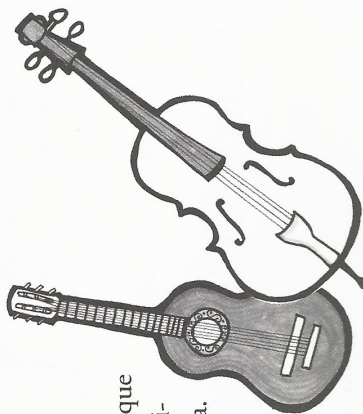
Oficinas de musicalização

- **Aerofones** – o som é produzido por um tubo de ar. Incluem-se neste grupo de instrumentos o órgão de tubo e o acordeão, além dos instrumentos de sopro como a família das flautas, o oboé, o clarinete, o saxofone etc.

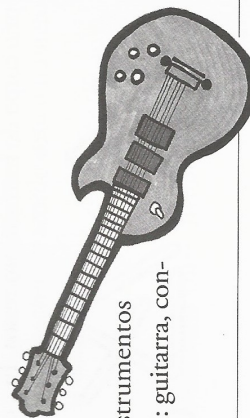


- **Membranofones** – nestes instrumentos, os sons são produzidos por uma membrana amplificada, ou seja, o instrumento possui caixa de ressonância. Ex.: tambores.

- **Cordofones** – são os instrumentos que possuem cordas esticadas e amplificadas por uma caixa de ressonância. Ex.: todos os instrumentos que possuem cordas.

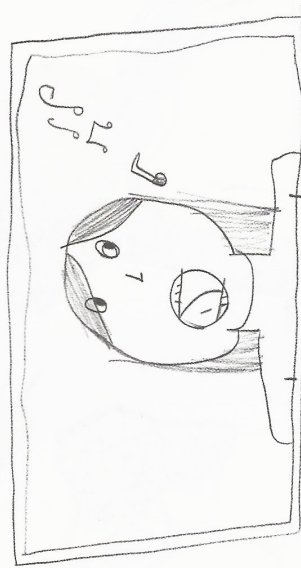


- **Lamelofones** – são lâminas amplificadas por ressonadores feitos com cocos, caixa de madeira, cabaças etc. Ex.: *kalimbas*.



- **Eletofones** – são os instrumentos elétricos e eletrônicos. Ex.: guitarra, contrabaixo³, teclados etc.

As atividades que seguem foram elaboradas de forma lúdica para que a criança interiorize as próprias percepções e as transforme em movimentos, gestos e brincadeiras, enriquecendo sua musicalidade e ampliando o acesso à cultura por meio de formas artísticas.



³. Contrabaixo elétrico.

Atividade 1

Os sons de fora e os sons de dentro

Esta atividade auxilia:

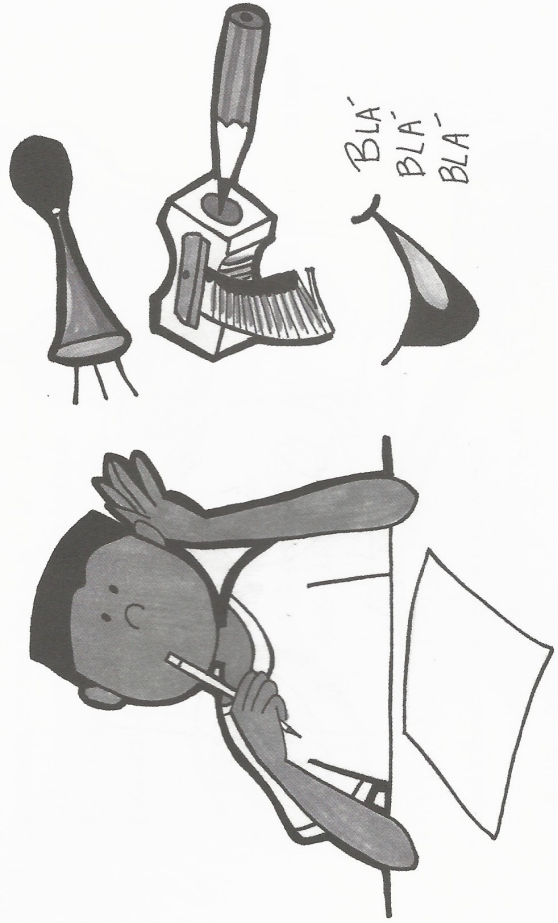
- no desenvolvimento da percepção auditiva;
- na reflexão sobre a paisagem sonora;
- na expressão plástica e gestual.

Conteúdo

- Percepção e qualificação de sons.
- Sons de fora e sons de dentro da sala de aula.
- Registro sonoro.

Você vai precisar de:

- sala para concentrar as crianças;
- duas folhas de cartolina, canetas coloridas ou lápis de cor.



Procedimento

- Orientar os alunos para que, durante a atividade, ouçam com atenção as sonoridades exteriores ao ambiente em que se encontram.
- Todos deverão ficar em silêncio, de olhos fechados e “ouvídos abertos” por dois minutos.
- Após esse tempo, conversar com as crianças sobre os sons que ouviram.
- Em seguida proceder da mesma maneira, só que agora os alunos deverão atentar-se para os sons de dentro da sala.
- Após a experiência de percepção, entregar à turma duas folhas de cartolina, uma para registrar sons de fora da sala e outra para os sons de dentro da sala.
- As crianças registrarão nos cartazes o que ouviram para que todos possam compartilhar os resultados.
- Observar as diversas maneiras de registros (grafismos, desenhos, palavras etc.).
- Após a atividade, conversar com o grupo sobre os sons que ouvimos no dia a dia e suas características positivas e negativas.

Atividade 2

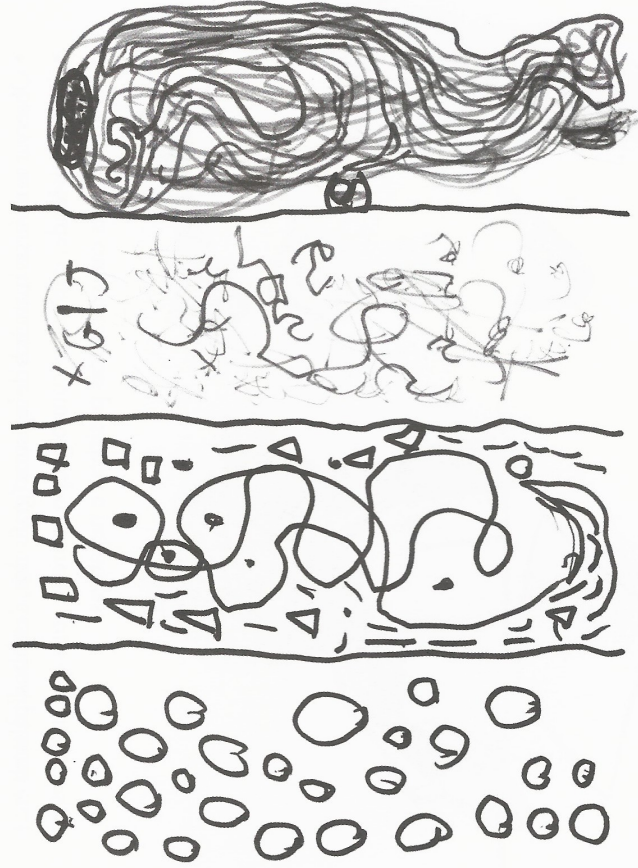
Grafismo sonoro

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento da percepção sonora;
- na ampliação do repertório de instrumentos musicais e características de seus timbres;
- no registro do som por meio da escrita.

Conteúdo

- Percepção e registro sonoro.
- Conhecimento dos instrumentos musicais.
- Duração, intensidade, altura e timbre do som de cada instrumento.



Você vai precisar de:

- dois instrumentos musicais com timbres bem diferentes, por exemplo: um tambor e um chocalho;
- folhas de papel (uma para cada aluno) e também lápis de cor ou canetas coloridas.

Procedimento

- Cada criança deverá ter a folha dobrada duas vezes, de modo que seja dividida em quatro partes.
- Explorar as características básicas dos instrumentos. Ex.: o material do qual é composto, seu formato, dimensão, qual movimento devemos fazer para produzir som etc. Após esgotar as possibilidades de observação, pedir às crianças que desenhem os instrumentos nas duas partes de cima da folha, cada um numa parte.
- Quando terminarem os desenhos, o(a) professor(a) deverá fazer soar um instrumento de cada vez para que as crianças o ouçam atentamente e possam registrar seu som no espaço respectivo, na parte de baixo da folha.
- A criança registrará o som da maneira que achar melhor: por meio de sílabas, grafismos etc.
- Repetir esta atividade sempre que possível, alterando os instrumentos musicais para que o aluno amplie seu repertório de timbres musicais.
- Expor os trabalhos para que a classe possa compartilhar os resultados.

Atividade 3

Quem está falando?

Esta atividade auxilia:

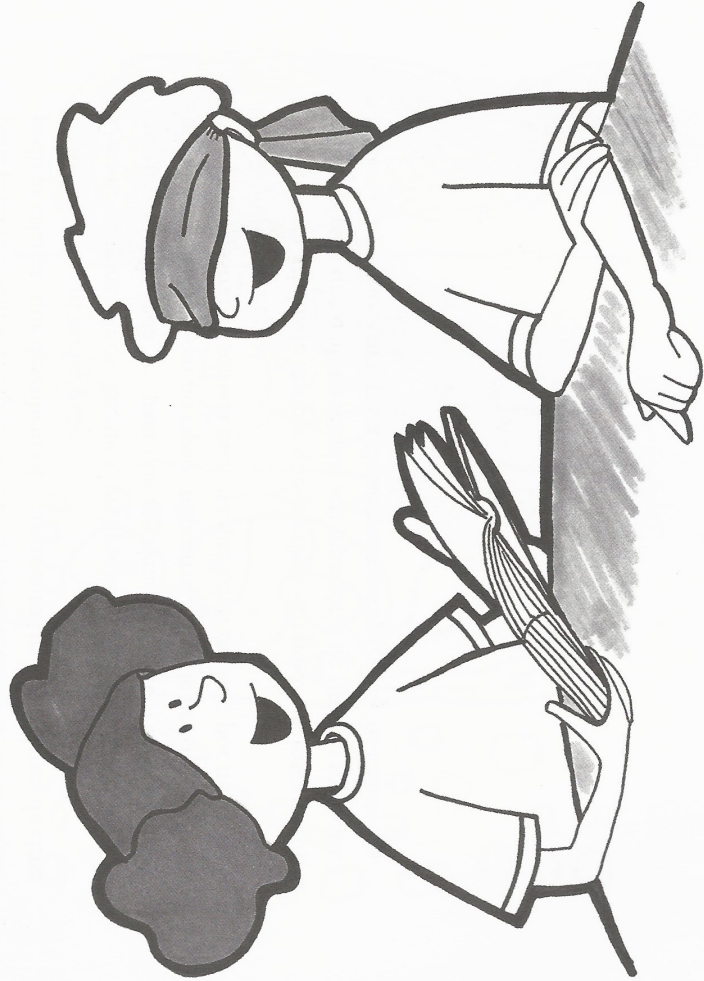
- no exercício da percepção auditiva;
- no exercício do jogo com vozes;
- na socialização do grupo.

Conteúdo

- Tímbres.

Você vai precisar de:

- venda para os olhos;
- trecho de um texto.



Procedimento

- Escolher uma criança a cujos olhos a venda será amarrada. A criança vendada não poderá ver quem será escolhido para ler um trecho do texto.
- Ela deverá escutar com atenção a voz e adivinhar qual dos seus colegas está lendo.
- Sugestão de texto: trecho do livro infantil *A história bela do gato e da panela*, de Jonas Ribeiro (São Paulo: Cortez Editora, 2008).

ERA UMA VEZ UM GATO QUE ESTAVA
SEMPRE COM FOME.

ELE VÍVIA ATRÁS DE COMIDA.

E TODA COMIDA VÍVIA FUGINDO DO GATO.

DE TANTA FOME QUE ELE TINHA.

UM DIA, O GATO SAIU PARA PASSEAR
E ENCONTROU UMA PANELA
BONITA E CHEIROSA.

A PANELA LEVOU UM GRANDE
SUSTO E FUGIU DO GATO.

A FOME DO GATO AUMENTOU.

A PANELA CORRIA E ESPALHAVA
UM CHEIRO GOSTOSO NO AR.

O GATO MIAVA E CORRIA ATRÁS DA PANELA.
DE REPENTE, A PANELA ENTROU
NA FLORESTA E SUMIU.

Atividade 4

A voz dos animais

Esta atividade auxilia:

- no exercício da percepção auditiva;
- no aumento do repertório sonoro;
- no trabalho com a prontidão.

Conteúdo

- Altura.
- Intensidade.
- Duração.
- Timbre.

Você vai precisar de:

- espaço livre.

Procedimento

- Propor às crianças que formem uma roda e se sentem no chão.
- O(a) professor(a) inicialmente declamará a estrofe a seguir, estimulando o grupo a respondê-la com o som do animal em questão.
- As crianças deverão reproduzir o som que o animal perguntado emite.
- Após a resposta, o(a) professor(a) e as crianças declamam a estrofe e o(a) professor(a) novamente escolhe o próximo animal que será imitado.

Material relacionado com esta atividade: a obra musical *Pedro e o lobo* (*Peter and the Wolf*), do compositor russo Sergei Sergeyevich Prokofiev (1891-1953). A obra, de 1936, foi elaborada com o objetivo pedagógico de demonstrar as diversas sonoridades de instrumentos às crianças. Cada personagem da história é representado por um instrumento diferente. Em 1946, os estúdios Walt Disney produziram o desenho animado *Pedro e o lobo*, ilustrando a obra de Prokofiev.

Visite os sites: www.petrocolobo.com.br;

www.youtube.com – pesquisar: *Pedro e o lobo* em português;

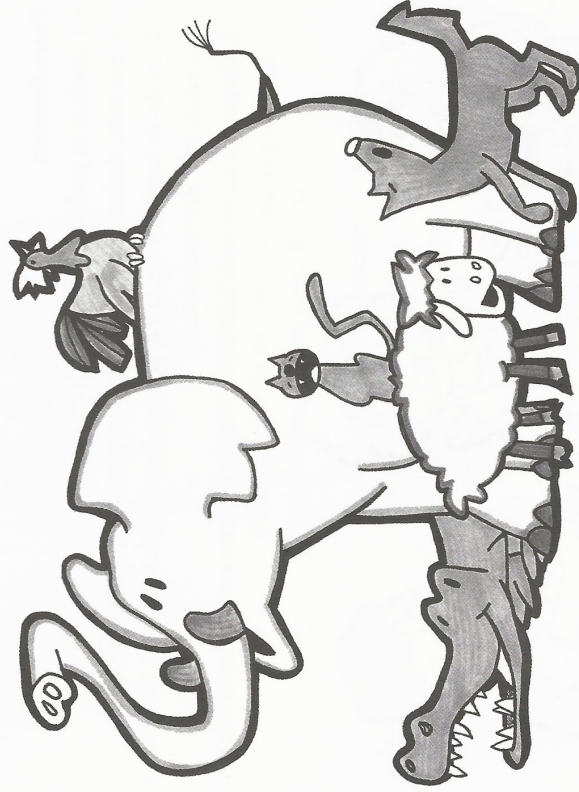
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pedrocolobo>

A voz dos animais

Quero ver quem sabe muito
Quero ver quem sabe qual
Quero ver quem é que sabe
Como faz este animal?

A voz do:

(leão, jacaré, macaco, tigre, cachorro, gato, elefante, urso etc.)



Atividade 5

Música e parlenda

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento rítmico, no dinamismo da fala e na prosódia musical;
- no desenvolvimento da memória rítmica, sonora e semântica;
- na formação de repertório folclórico;
- no trabalho com a lateralidade, a prontidão e o raciocínio lógico-matemático.

Conteúdo

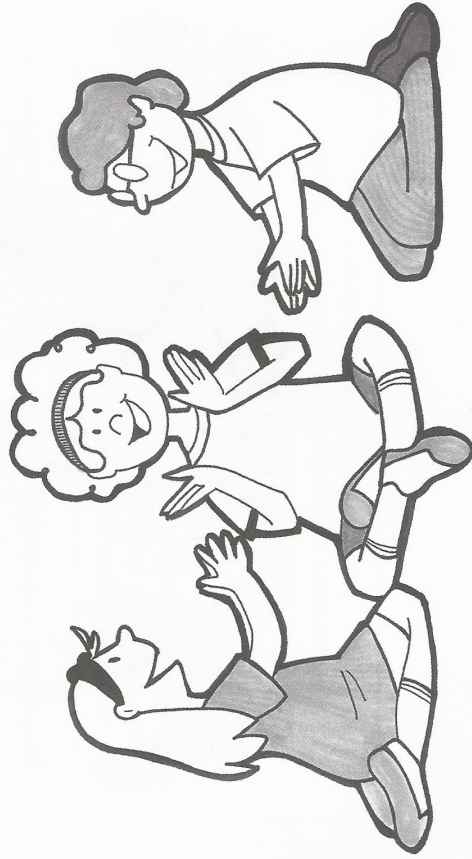
- Altura, intensidade, timbre, ritmo.
- Parlendas.

Você vai precisar de:

- sala livre de cadeiras e mesas.

Procedimento

- Trabalhar as parlendas de várias formas:
 1. em roda, declamar a parlenda e marcar sua rítmica com palmas;
 2. pode-se também declamá-la com outras ações sonoras (estalar dos dedos, pés alternados etc.);
 3. dispostos da mesma maneira, marcar o ritmo com as mãos alternadas nas pernas;



4. declamar a parlenda em tom grave (agachados) e depois em tom agudo (em pé);
5. falar variando a dinâmica (lento e rápido);
6. dividir a parlenda em partes, com cada aluno na roda falando uma frase;
7. todos falam uma frase e silenciam a seguinte, alternando assim até o final.
8. criar um gesto para cada frase (marcando a pulsação), por exemplo:

Lá em cima do piano (gesto 1)

Tinha um copo de veneno (gesto 2)

Quem bebeu morreu (gesto 3)

O culpado não fui eu. (gesto 4)

Algumas parlendas do repertório popular brasileiro

Calango dango

Calango da lacraia

Meu cavalo come *mio*

Sua égua come *paia*.

Meio-dia, barriga vazia

Macaco sentado na beira da pia

Dizendo bom dia pra dona Maria.

Lá em cima daquele morro

Têm um pé-de-abricó

Quem quiser falar comigo

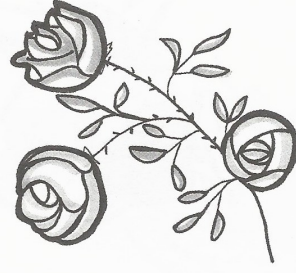
Vai pedir pra minha avó.

Subi na roseira

Quebrei um galho

Me pega, morena

Senão eu caio.





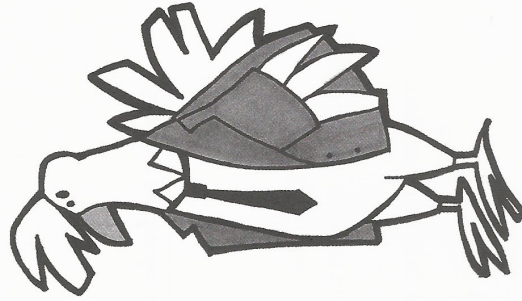
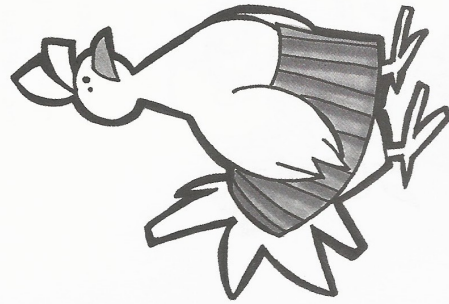
A casinha da vovó
Marradinha com cipó
O café tá demorando
Com certeza falta pó.

Juca Pinduca
Ladrão de açúcar
Pulou a janela
Caiu na arapuca.

João corta pau
Maria mexe angu
Teresa põe a mesa
Para a festa do tatu.

Mamãe, papai
Vem ver vovó
Chupando çana
Com um dente só.

A galinha pinradinha
E o galo carijó
A galinha veste saia
E o galo paletó
A galinha ficou doente
Mas o galo não ligou
O pintinho inteligente
Foi chamar logo o doutor
O doutor era o pavão
E a agulha da injeção
Era o rabo do tatu
Quem saiu foi tu.



Atividade 6

Andar e parar (I)

Esta atividade auxilia:

- no trabalho com a pronúncia;
- no desenvolvimento motor.

Conteúdo

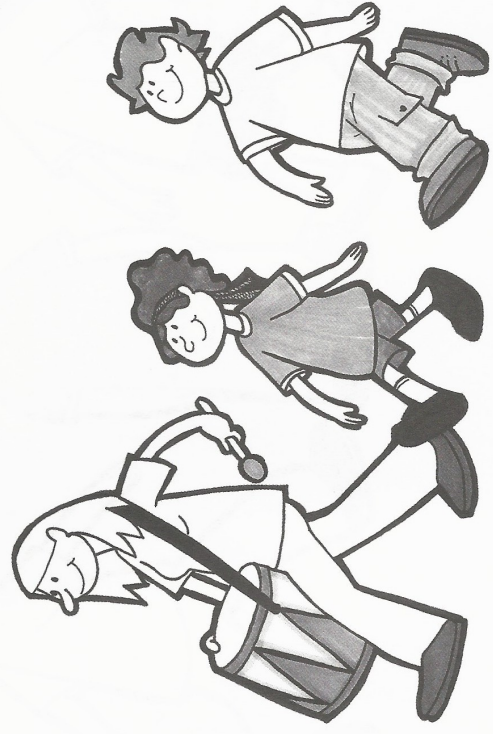
- Movimento corporal.
- Rítmica.

Você vai precisar de:

- ambiente espaçoso;
- apito ou tambor.

Procedimento

- Os alunos devem andar livremente pela sala.
- Ao ouvirem um som determinado (palma, som do tambor ou apito), devem parar. Quando ouvem novamente o som, voltam a andar e assim sucessivamente, reagindo aos sons da maneira o mais atenta e imediata possível.
- Poderá haver variação, por exemplo: quando ouvirem dois sons seguidos, os alunos deverão agachar-se ou levantar-se.



Atividade 7

Andar e parar (II)

Esta atividade auxilia:

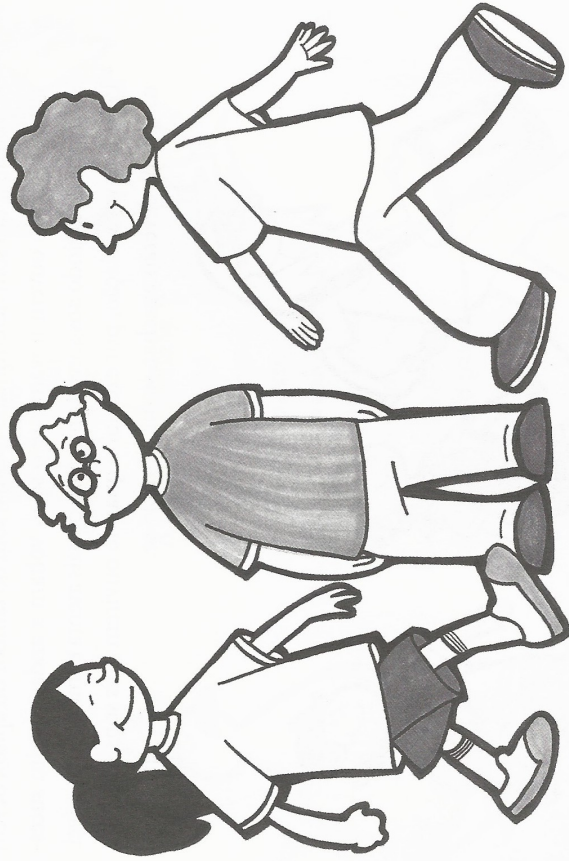
- no desenvolvimento da memória auditiva;
- no trabalho em grupo;
- no reconhecimento e associações de timbres.

Conteúdo

- Rítmica.
- Prontidão.
- Timbres.

Você vai precisar de:

- ambiente espaçoso;
- apito e tambor.



Procedimento

- Dividir a classe em três grupos.
- A cada um deles será associado determinado número de palmas, por exemplo: uma palma para o grupo 1, duas palmas para o grupo 2 e três palmas para o grupo 3.
- Cada grupo deve parar ou voltar a andar ao ouvir as palmas a ele associadas, por exemplo:
 1. Toda a turma anda livremente pelo espaço.
 2. O(a) professor(a) bate duas palmas e apenas os integrantes do grupo 2 param.
 3. Uma palma: o grupo 1 para.
 4. Uma palma: o grupo 1 volta a andar.
 5. Três palmas: os integrantes do grupo 3 param.
 6. Três palmas: o grupo 3 volta a andar etc.
- Variação: em vez de palmas, poderão ser usados timbres diferentes para cada grupo, por exemplo: tambor para o grupo 1; apito para o grupo 2; palma para o grupo 3.

Atividade 8

Virando a canoa

Esta atividade auxilia:

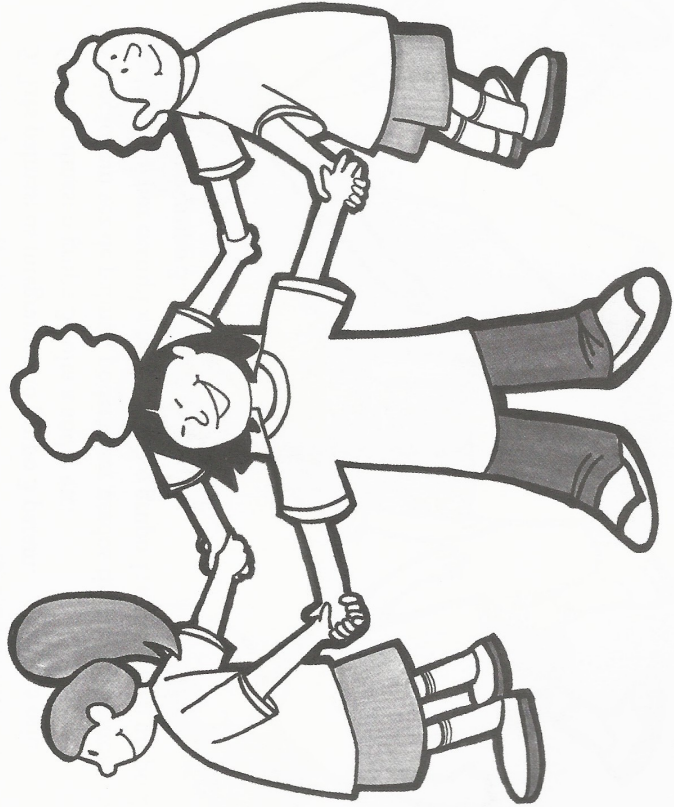
- no desenvolvimento da autoestima;
- no trabalho em grupo;
- no trabalho com a prontidão.

Conteúdo

- Rítmica.
- Melodia.

Você vai precisar de:

- ambiente espaçoso.



Procedimento

- Formar uma roda.
- Inicia-se a canção com todas as crianças voltadas para o centro da roda.
- Quando a cantora citar o nome de uma criança (primeira estrofe), esta deverá virar-se de costas para o centro, mantendo seu lugar na roda, de mãos dadas com seus vizinhos. Assim acontecerá sucessivamente, seguindo a canção somente na primeira estrofe e citando o nome de cada uma das crianças.
- Após todas terem sido chamadas, agora de costas para o centro, inicia-se a segunda estrofe, que também será cantada tantas vezes quantas forem as crianças. Estas, à medida que forem sendo novamente citadas, voltarão à posição inicial, ou seja, de frente para o centro.

A canoa

A canoa virou

Por deixar ela virar

Foi por causa de "fulana(o)"

Que não soube remar.

Se eu fosse um peixinho

E soubesse nadar

Eu salvava "fulana(o)"

Lá do fundo do mar.

Musical notation for the song "A canoa virou". The notation is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The melody is simple and repetitive. The lyrics are written below the notes. The first line of music corresponds to the first four lines of lyrics. The second line of music corresponds to the last four lines of lyrics. There are two first endings marked with "1. C" and "2. C".

A ca - no - a vi - rou, por dei - xar é - la vi - rar Foi por
fos - se um pei - xi - nho, e sou - bes - se na - dar Eu sal -
va - va "fu - la - na" lá do fun - do do mar (Se eu)
cu - da "fu - la - na" que não sou - be re - mar
va - va "fu - la - na" lá do fun - do do mar

Atividade 9

Ciranda dos nomes

Esta atividade auxilia:

- na socialização;
- no trabalho com a lateralidade;
- no exercício da concentração e no desenvolvimento da capacidade de improviso;
- no desenvolvimento da autoestima.

Conteúdo

- Contato com sons.
- Ritmos.
- Melodias.
- Acentos rítmicos e pulsações.

Você vai precisar de:

- ambiente espaçoso.

Procedimento

- Organizar o grupo de alunos em pé, formando uma roda.
- Todos de mãos dadas, a ciranda girará numa pulsação lenta constante.
- Na ciranda, cada participante, alternadamente, recitará seu nome, separando as sílabas e encaixando-as no andamento do ritmo.
- Após o participante recitar, o grupo repetirá da mesma forma e no mesmo ritmo, como um eco.
- Assim a atividade seguirá até todos participarem.



Atividade 10

Partes do corpo

Esta atividade auxilia:

- na socialização;
- no trabalho com a lateralidade.

Conteúdo

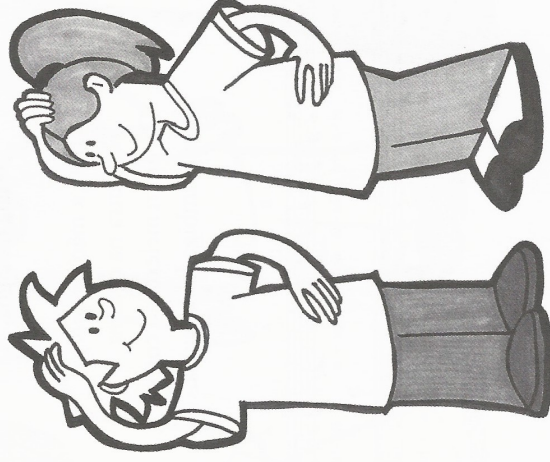
- Noções do corpo.
- Ritmo.
- Dança.
- Canto.

Você vai precisar de:

- ambiente espaçoso.

Procedimento

- Organizar as crianças em pares, todas posicionadas em pé, formando uma roda.



Atividade 11

Roda do coco

Esta atividade auxilia:

- no trabalho com a lateralidade;
- no desenvolvimento da coordenação motora;
- na expressão corporal e oral;
- na conscientização sobre o corpo.

Conteúdo

- Dança e coreografia.
- Ritmo batucado de roda.
- Rítmica.
- Canto.

A música "Coco verde", que compõe esta atividade, encontra-se no livro/CD: *Flor de maravilha*, de Flávio Paiva (São Paulo: Cortez Editora, 2004).



- O grupo cantará com o(a) professor(a) a música "Sai, sai, piaba".
- Cada criança vai proceder de acordo com a letra da música, tocando partes do próprio corpo.
- Ao repetir a música, o(a) professor(a) mudará as partes do corpo a serem tocadas pelos alunos, por exemplo: pescoço e joelho, barriga e pé, orelha e nariz etc.
- Pode-se variar a atividade: por exemplo, a cada repetição os alunos trocam de par ou então cada criança tocará a parte do corpo do colega que estiver fazendo par com ela.

Sai, sai, piaba

Folclore

Sai, sai, sai, piaba
Saia da lagoa
Sai, sai, sai, piaba
Saia da lagoa.

Bota a mão na *cabeça*
Outra na *cintura*
Dá um remelexo no corpo
Uma umbigada na outra.

Você vai precisar de:

- aparelho de som;
- sala livre de cadeiras e cadeiras.

Procedimento

- Organizar as crianças em roda para dançar a ciranda.
- Primeiramente ouvir a música e conhecê-la, depois propor a dança em ciranda.
- Dicas de variações para esta dança: com as mãos dadas, batendo palmas, movimentando os braços para a frente e para trás etc.

Coco verde

Flávio Paiva

Coco

Coco verde

Verdes águas

Desse mar.

Coco

Coco verde

Ai, que sede

De te amar.

Eu quero água de coco

Eu quero me apaixonar

A casa não tem reboco

Mas tem conchinhas do mar.

Quebra

Quebra coco

Vem comigo

Requebrar.

Quebra

Quebra coco

Lua cheia

Do Ceará.

Musical score for 'Quebra Quebra Coco' in G major, 2/4 time. The score consists of five staves of music with lyrics in Portuguese. The lyrics are: 'Coco verde de te a - mar / Ai que se - de / que - ro / me a - paix - o - nar / A casa não tem reboco / Mas tem conchinhas do mar / Quebra coco / Vem comigo requebrar / Quebra coco / Lua cheia / Do Ceará.' The score includes various chords such as C, G, G7, F, E7, Am, D7, and C7.

Atividade 12

Música e dramatização

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento da noção de sequencialidade;
- no exercício do canto e da interpretação;
- no trabalho em grupo;
- no trabalho com a prontidão.

Conteúdo

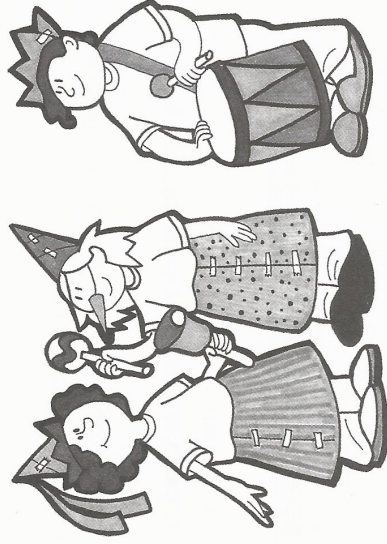
- Canto interpretativo.
- Música-brinquedo: "A linda rosa juvenil".
- Timbre.

Você vai precisar de:

- cinco instrumentos musicais de timbres diferentes.

Procedimento

- Dramatizar a música "A linda rosa juvenil", um brinquedo cantado em roda com cinco personagens: Rosa, Feiticeira, Rei, Tempo, Mato.
- Uma criança fica no centro da roda, esta será a Rosa. Do lado de fora da roda ficam a Feiticeira e o Rei. Um instrumento deverá ser entregue a cada personagem, por exemplo: à Rosa um sino, à Feiticeira um chochalo e ao Rei um tambor.
- Os alunos que formarão a roda serão o Tempo e o Mato. Este grupo poderá sonorizar as suas partes na música, produzindo sons corporais como palmas, estalos de dedos etc.
- Cada personagem irá manifestar-se de acordo com a evolução da música.



A linda rosa juvenil

Folclore

1. A linda rosa juvenil, juvenil, juvenil.
A linda rosa juvenil, juvenil.
2. Viva alegre no seu lar, no seu lar, no seu lar.
Vivia alegre no seu lar, no seu lar.
3. Um dia veio uma feiticeira má, muito má, muito má.
Um dia veio uma feiticeira má, muito má.
4. Adormeceu a rosa assim, bem assim, bem assim.
Adormeceu a rosa assim, bem assim.
5. Não há de acordar jamais, nunca mais, nunca mais.
Não há de acordar jamais, nunca mais.
6. E o tempo passou a correr, a correr, a correr.
E o tempo passou a correr, a correr.
7. E o mato cresceu ao redor, ao redor, ao redor.
E o mato cresceu ao redor, ao redor.
8. Um dia veio um lindo rei, lindo rei, lindo rei.
Um dia veio um lindo rei, lindo rei.
9. Que despertou a rosa assim, bem assim, bem assim.
Que despertou a rosa assim, bem assim.
10. E batam palmas para o rei, para o rei, para o rei.
E batam palmas para o rei, para o rei.



Atividade 13

Movimento sobe e desce

Esta atividade auxilia:

- no exercício da percepção auditiva;
- nos exercícios respiratórios;
- no aquecimento vocal.

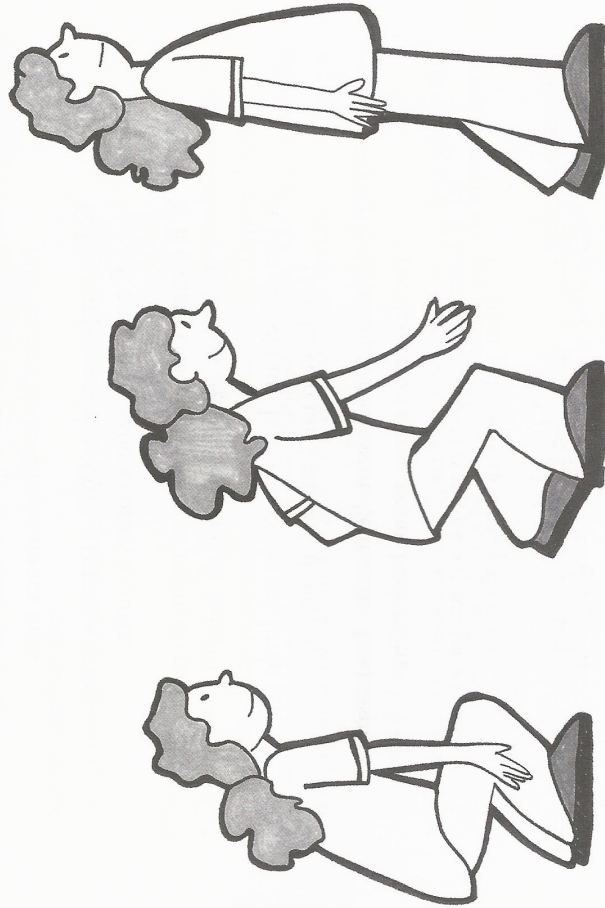
Conteúdo

- Escala diatônica.
- Altura dos sons (grave, médio e agudo), movimentos ascendentes e descendentes.
- Timbre.
- Trabalho vocal.
- Melodia.

Músicas relacionadas ao tema:

“Minha canção”, de Chico Buarque, Enriquez e Bardotti no CD *O5 saltimbancos* (Rio de Janeiro: PolyGram/Philips, 1993).

“Brincar de brincadeira”, de Bia Bedran e Flávio Paiva, música do livro/CD *A festa do saci*, de Flávio Paiva (São Paulo: Cortez Editora, 2007).

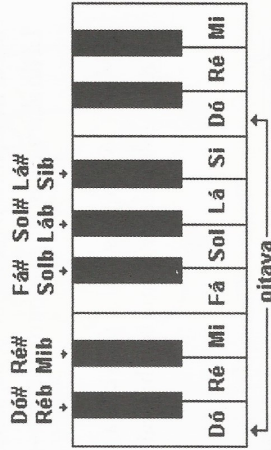


Você vai precisar de:

- instrumento musical melódico (flauta doce, teclado, violão, xilofone etc.).

Procedimento

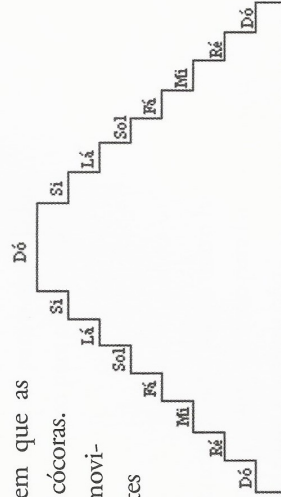
- Instruir os alunos sobre a disposição das notas musicais na escala diatônica – DÓ-RÊ-MI-FÁ-SOL-LÁ-SI-DÓ (começa em tom grave e termina em tom agudo).
- Com movimentos ascendentes e descendentes num instrumento melódico (violão, flauta, teclado etc.), exemplificar a sequência de notas e pedir que as crianças acompanhem, cantando o nome das notas.



- Posicionar as crianças em roda e em posição de cócoras. Quando elas ouvem o som da nota DÓ (grave), preparam-se para ir levantando (movimento ascendente). A partir de então, levantam-se um pouco mais cada vez que ouvem a evolução da escala (RÊ-MI-FÁ-SOL-LÁ-SI). Ao ouvirem o DÓ (agudo), elas já estarão em pé.

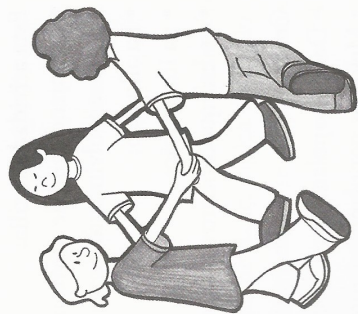
- Em seguida farão o movimento descendente, partindo do DÓ (agudo), passando pelo SI, LÁ, SOL, FÁ, MI e RÊ e chegando ao DÓ (grave), nota em que as crianças já estarão novamente de cócoras.

- Pode-se exercitar a escala em movimentos ascendentes e descendentes com os versos seguintes. Para firmar a entoação, aconselha-se o acompanhamento com um instrumento melódico.



Atividade 14

Dança circular



Esta atividade auxilia:

- no trabalho com a prontidão;
- na socialização;
- no trabalho com a lateralidade;
- no exercício da sincronia.

Conteúdo

- Dança.
- Repertório popular.
- Expressão vocal e gestual.

Você vai precisar de:

- espaço suficiente para organizar uma roda com todos os alunos;
- aparelho de som e CD com cirandas (se necessário).

Para dançar a ciranda, sugerem-se músicas como “Cirandeiro”, “Ciranda da Lia”, “Vim do Recife”, “Roda na rua”, entre tantas de mesma natureza do nosso cançãoiro folclórico e popular, além de outras com andamento e caráter adaptados para esta finalidade.
Dica de CD: *Brincadeiras de roda, estórias e canções de niuar* (Gravadora Eldorado).

Procedimento

- Formar uma grande roda com todos os alunos da classe.
- Ao som de cantigas e cirandas cantadas por todos ou tocadas por um CD, os participantes deverão andar na roda, sem interrupção, da seguinte maneira:
 - 4 passos para um lado, virar e dar 4 passos para o outro lado;
 - 3 passos para um lado, virar e dar 3 passos para o outro lado;
 - 2 passos para um lado, virar e dar 2 passos para o outro lado;
 - 1 passo para um lado, virar e dar 1 passo para o outro lado;
 - E assim recomençar a sequência.

Variações:

1. Andar para um lado, virar de costas e andar para o outro lado.
2. Formar duas rodas, uma dentro, outra fora, girando para lados diferentes.
3. Pode-se realizar este exercício de mãos dadas ou não.

1. Foi subindo lá no céu um pequeno avião. (*movimento ascendente*)
Deu uma volta, foi descendo e parou aqui no chão. (*movimento descendente*)

2. Na montanha o trenzinho sobe, sobe sem parar. (*movimento ascendente*)
Lá do alto ele desce e seu apito vai tocar – PIUÍÍÍÍ. (*movimento descendente*)

3. Vejam só um passarinho pelo céu a passear. (*movimento ascendente*)
Logo, logo ele desce e uma sombra vai buscar. (*movimento descendente*)

Atividade 15

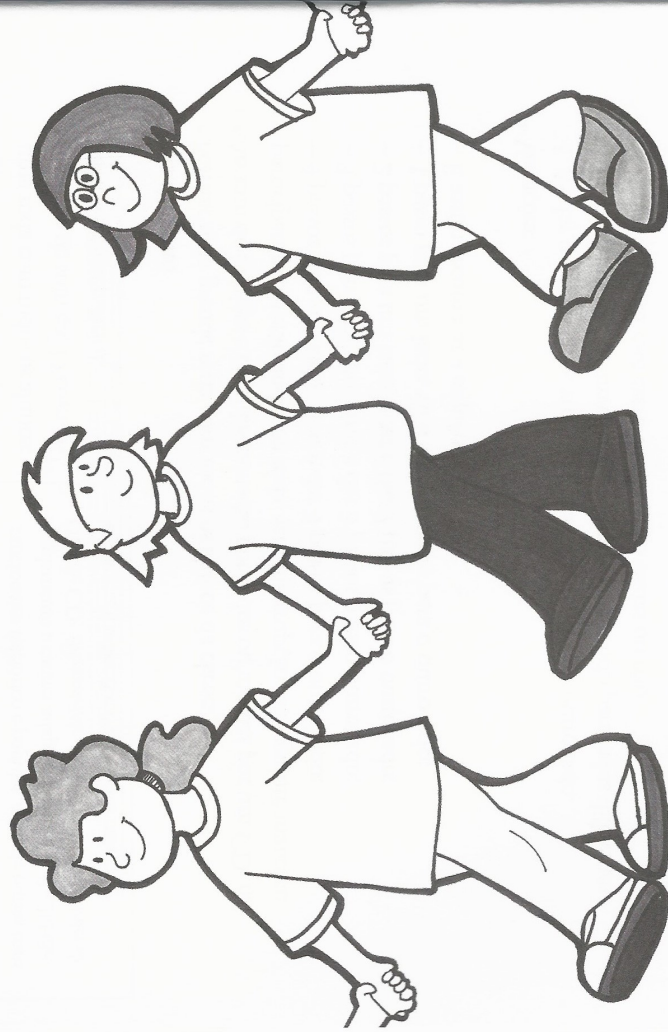
Dançando a ciranda

Esta atividade auxilia:

- no aprendizado de novos passos de ciranda;
- no desenvolvimento da coordenação motora;
- na afinação;
- na integração;
- no enriquecimento do cancionero folclórico brasileiro.

Conteúdo

- Dança popular.
- Melodias populares.



Você vai precisar de:

- espaço suficiente para a classe formar uma roda;
- aparelho de som e CDs com cirandas (se necessário).

Procedimento

- Antes de iniciar a atividade, é interessante contar um pouco da história da ciranda no Brasil. Informar que se trata de dança típica da região litorânea de Pernambuco e, segundo os historiadores, se originou com os pescadores brasileiros: observando o balançar das ondas do mar, eles criaram a dança na tentativa de imitar esse movimento.
- Apresentar as músicas que serão cantadas para a realização da ciranda.
- Realizar a ciranda ao menos em duas coreografias básicas:

Passo 1

- Formar uma roda em pé com todos os participantes, de mãos dadas e pés juntos. Avisar o grupo de que o sentido do giro da ciranda será para o lado direito e todos deverão permanecer atentos para que os movimentos sejam lentos, sincronizados e harmoniosos.
- Começar o movimento, dando um passo lateral com a perna direita para o lado direito; em seguida, passar a perna esquerda por trás da perna direita, transferindo o peso do corpo para ela. Abrir novamente a perna direita para desfazer o passo e, em seguida, cruzar as pernas, passando a perna esquerda por trás da perna direita. Esses movimentos irão se repetir até o final da música.

Variação do passo 1

- Seguir o mesmo procedimento do passo anterior, porém, ao dar o passo com a perna esquerda, alternar, passando-a ora pela frente, ora por trás da perna direita.

Atividade 16

Brincadeira de roda (I)

Esta atividade auxilia:

- no aprendizado de novos passos de ciranda;
- no desenvolvimento da coordenação motora;
- na afinação;
- na integração;
- no enriquecimento do cancionário folclórico brasileiro.

Conteúdo

- Dança.
- Repertório popular.

Você vai precisar de:

- espaço suficiente para a classe formar uma roda;
- aparelho de som e CDs com cirandas (se necessário).

Procedimento

- Formar uma grande roda com a classe.
- Começar a cantar a música.
- Uma criança entra na roda, dançando em seu contorno.
- Quando a letra da música disser: “*Faz doce, sinhá*”, a criança para em frente a alguém da roda e faz com as mãos e os braços uma imitação de panela.
- Aquele em frente a quem a criança parou passará a fazer de conta que está com uma colher, mexendo o doce na panela.
- Quando a música disser: “*Quem quiser aprender a dançar*”, esses dois brincantes sairão pelo centro da roda de mãos ou braços dados.
- No momento em que se canta: “*Ele pula, ele roda, ele faz requebradinho*”, os dois ficarão de frente um para o outro e farão o que a letra pedir.

- Recomeçar a música. A criança que começou a brincadeira senta-se na roda e a outra dá novo início ao processo. A brincadeira desenvolve-se assim até todas as crianças participarem.

De abóbora faz melão

Folclore

De abóbora faz melão,
De melão faz melancia.

Faz doce, sinhá,
Faz doce, sinhá,
Faz doce de maracujá.

De abóbora faz melão,
De melão faz melancia.

Faz doce, sinhá,
Faz doce, sinhá,
Faz doce de maracujá.

Quem quiser aprender a dançar
Vai à casa de seu Juquinha.
Quem quiser aprender a dançar
Vai à casa de seu Juquinha.

Ele pula, ele roda, ele faz requebradinho.
Ele pula, ele roda, ele faz requebradinho.

Musical score for the song "De abóbora faz melão". The score is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). It consists of 27 measures. The lyrics are written below the notes, with some words in italics. Chord symbols (F, Bb, C) are placed above the staff at various points. The lyrics are: "De a - bóbora faz me - lão, De me - lão faz me - lã - ci - a De - a bóbora faz me - lã, De me - lã faz me - lã - ci - a. Faz do - ce, sin - nhá, faz do - ce, si - nhá, faz do - ce de ma - ra - cu - já. Faz do - ce, sin - nhá, faz do - ce, si - nhá, faz do - ce de ma - ra - cu - já. Quem qui - ser a - pren - der a dan - çar Vai à ca - sa de seu Ju - qui - nha; Quem qui - ser a - pren - der a dan - çar Vai à ca - sa de seu Ju - qui - nha; E - le pu - la, e - le pu - la, e - le re - que - bra - di - nho. E - le re - que - bra - di - nho. E - le re - que - bra - di - nho."

Atividade 17

Brincadeira de roda (II)

Esta atividade auxilia:

- no aprendizado de novos passos de ciranda;
- no desenvolvimento da coordenação motora;

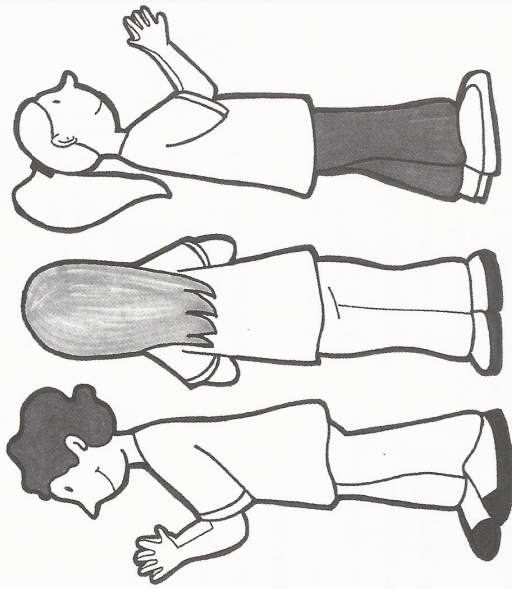
- na afinação;
- na integração;
- no enriquecimento do cancionário folclórico brasileiro.

Conteúdo

- Dança.
- Repertório popular.

Você vai precisar de:

- espaço suficiente para a classe formar uma roda;
- aparelho de som e CDs com cirandas (se necessário).



- Ao reiniciar a canção, a roda fará seu giro de costas até começar a segunda estrofe, quando o grupo vai acabar virado para o centro da roda novamente. E assim segue.

Anel de pedra verde

Folclore

Eu perdi meu anel
No buraco da parede.
Quem achar me dá de volta
Meu anel de pedra verde.

E é de frente pra frente,
E é de trás pra trás.

E é de frente pra frente,
E é de trás pra trás.



Procedimento

- Organizar todas as crianças em roda.
- A roda gira enquanto as crianças cantam a primeira estrofe.
- Ao iniciar a segunda estrofe: "E é de frente pra frente", a roda deverá parar para que todos deem um passo à frente e batam palmas duas vezes, no ritmo da expressão "pra frente".
- Quando cantarem: "E é de trás pra trás", todos deverão virar de costas para a roda, dar um passo à frente e bater palmas duas vezes, no ritmo da expressão "pra trás".

Atividade 18

Cê-cê-cerece-cê

Esta atividade auxilia:

- na socialização;
- no exercício da concentração;
- no desenvolvimento da coordenação motora;
- no trabalho com a prontidão.

Conteúdo

- Ritmo.
- Andamento.

Você vai precisar de:

- sala com espaço para organizar os grupos.

Procedimento

- Em grupos de quatro pessoas, de mãos dadas, declamar e brincar:
 1. *Cê-cê-cerece-cê* todos de mãos dadas, balançando os braços;
 2. *Nós somos quatro* todos de mãos dadas, balançando os braços;
 3. *Eu com as* batem palma uma vez, individualmente;
 4. *Quatro* batem as palmas das mãos lateralmente (uma com cada um dos dois vizinhos);
 5. *Eu com* batem palma uma vez, individualmente;
 6. *Ela* batem as palmas das mãos lateralmente (com um vizinho previamente combinado);
 7. *Eu sem* batem palma uma vez, individualmente;
 8. *Ela* batem as palmas lateralmente (com o outro vizinho);
 9. *Nós por* batem palma uma vez, individualmente;
 10. *Cima* batem as palmas das mãos com a pessoa em frente, uma dupla por cima e outra por baixo (previamente combinada);
 11. *Nós por* batem palma uma vez, individualmente;

12. *Baixo* batem as palmas das mãos com a pessoa em frente (a dupla que havia batido por cima agora baterá por baixo e vice-versa).

- Repete-se desde “*Nós somos quatro*” até o fim, aumentando o andamento a cada repetição.
- A brincadeira encerra-se quando alguém errar.

Cê-cê-cerece-cê

Nós somos quatro

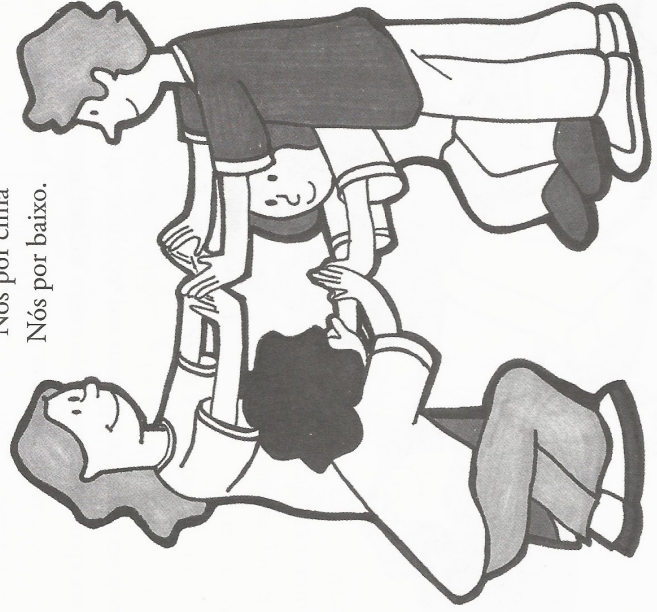
Eu com as quatro

Eu com ela

Eu sem ela

Nós por cima

Nós por baixo.



Atividade 19

Ouvindo contos e cantos

Esta atividade auxilia:

- no exercício da percepção auditiva;
- no exercício da concentração;
- no enriquecimento do repertório.

Conteúdo

- Narração de contos e cantos.
- Oralidade.

Você vai precisar de:

- aparelho de som.
- CD com narrações e músicas.

Materiais referenciais para esta atividade:

- 1) Livro/CD: *Benedito Bacurau: o pássaro que não nasceu de um ovo*, de Flávio Paiva (São Paulo: Cortez Editora, 2005).
- 2) CD/livro: *Brincadeiras de roda, histórias e canções de ninar* (Gravadora Eldorado).

Procedimento

- Preparar as crianças para ouvir o material sonoro.
- Após o momento de escuta, propor uma atividade de registro da narrativa ouvida, como exercício de memória, por meio de um texto ou desenho.



Atividade 20

Cantando sílabas

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento da memória;
- no senso rítmico e melódico.

Conteúdo

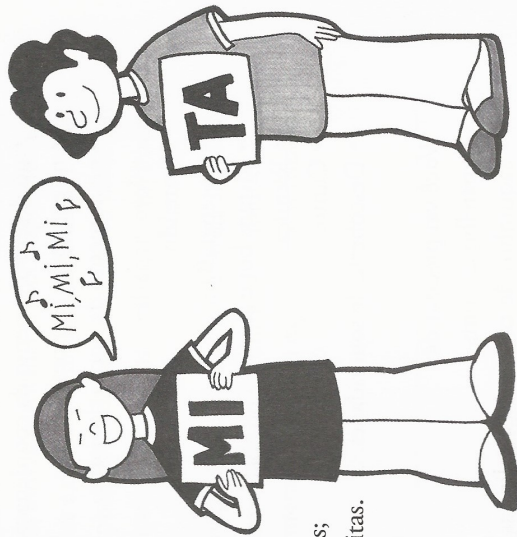
- Canto.
- Ritmo.
- Melodia.

Você vai precisar de:

- canções conhecidas pelos alunos;
- cartões com sílabas variadas escritas.

Procedimento

- Organizar as crianças em roda.
- Distribuir a cada criança um cartão com uma sílaba escrita.
- Uma criança começa a brincar cantando a canção escolhida, mas fazendo-o mediante a substituição da letra da música pela sílaba escrita no seu cartão.
- A qualquer momento o(a) professor(a) poderá interromper para que o aluno seguinte substitua a canção pela sílaba constante no seu respectivo cartão.



Atividade 21

Xacundum no tum-tum

Esta atividade auxilia:

- no trabalho com a lateralidade;
- no desenvolvimento da coordenação motora;
- na expressão corporal e oral;
- no aumento da noção do corpo.

Conteúdo

- Coreografia.
- Ritmos boi e afoxé.
- Rítmica.
- Canto.
- Descoberta de sonoridades.

Você vai precisar de:

- aparelho de som;
- saquinhos de celofane (sacolinhas de supermercado) – um para cada criança;
- sala livre de carteiras e cadeiras.

A partitura da música “Xacundum no tum-tum do papai”, que compõe esta atividade, encontra-se no livro/CD: *Flor de manavilha*, de Flávio Paiva (São Paulo: Cortez Editora, 2004).

Procedimento

- Ouvir a música com as crianças, observando detalhes rítmicos, melódicos, a letra com suas repetições e outras particularidades importantes.
- Formar uma roda com as crianças e distribuir um saquinho a cada uma.
- Explorar com as crianças as possibilidades sonoras desse material por meio do seu manuseio: amassar, chacoalhar, esfregar, movimentar no ar etc.
- Tocar a música novamente e convidar as crianças a participar da atividade de ritmos e sons utilizando a sonoridade do saquinho de celofane.
- Evoluir na atividade com movimentos corporais expressivos, realizados individualmente ou em grupo.

Xacundum no tum-tum do papai

Flávio Paiva

Vem, meu boizinho

Vamos brincar

Vem pro tum-tum

Vamos dançar.

Ai, ai, ai, ai

Vamos dançar

Xacundum

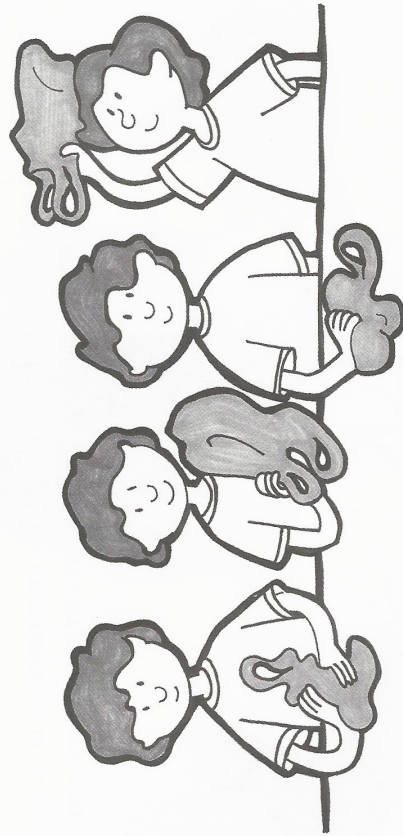
Xacundum no tum-tum do papai.

Bate as mãozinhas

Balança os pés

Mexe a cabeça

pra lá e pra cá.



Atividade 22

Espelho musical

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento da memória musical;
- no trabalho com a prontidão;
- no exercício da percepção auditiva;

- no desenvolvimento da coordenação motora.

Conteúdo

- Rítmica.
- Pulsação.

Você vai

precisar de:

- pares de instrumentos musicais, por exemplo: chocalhos, tambores etc.

Procedimento

- As crianças deverão formar duplas e ficar uma em frente da outra, cada uma com seu instrumento, que deve ser o mesmo para cada dupla. Ex.: cada dupla com um tipo de chocalho ou com um tipo de tambor.
- Uma das crianças começa a ser a referência a ser imitada. O que ela fizer com seu instrumento, a outra deverá tentar fazê-lo em seguida, como se fosse um espelho. Após alguns minutos, a criança que era o espelho passa a ser a referência.

Dá uma risada
Estala os dedos
Que gargalhada
Há! Há! Há!

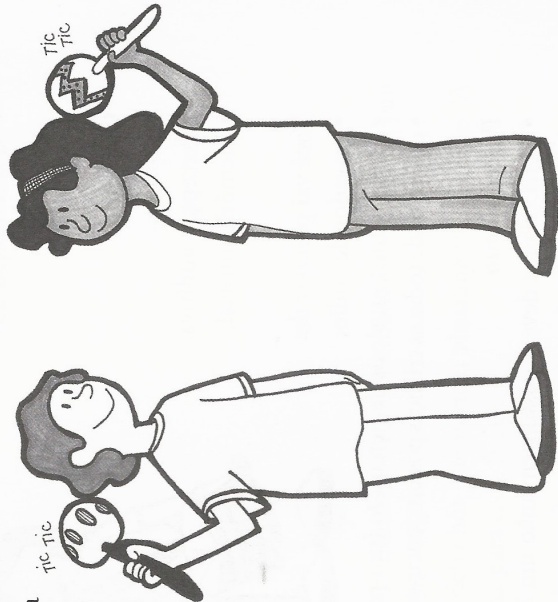
Xacundum

Xacundum no tum-tum do papai. (2 vezes)

1
 Ven, meu bei - zi - nho,
 vamos dan - çar
 vem pro tum - tum
 vamos dan - çar.
 Ai, ah, ah, ah, —

2
 va - mos dan - çar
 xac - undum - dum no tum - tum do pa - pai
 ha - te acan - do - zi - nhos
 xac - undum - dum,
 ba - lan - çu - os pés
 me - sa - cem - be - ça
 pra lá e pra cá
 que gar - ga - ha - da
 há! há! há!
 xac - undum - dum,
 xac - undum - dum no tum - tum do pa - pai
 xac - undum - dum,
 xac - undum - dum no tum - tum do pa - pai

E B F# E
 B F# B F# B F#
 B E B F#
 B E B F#
 B F# B D.C



Telefone sem fio sonoro

Esta atividade auxilia:

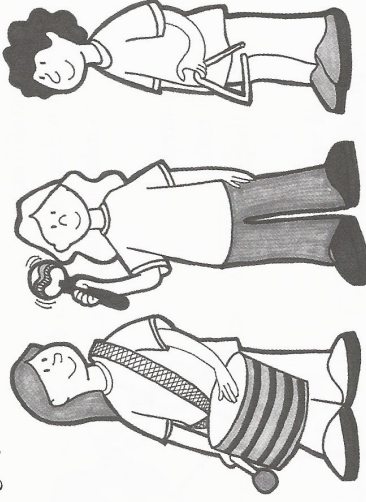
- no desenvolvimento da coordenação motora;
- no desenvolvimento da percepção visual e musical;
- no trabalho em grupo, na integração;
- na socialização dos resultados.

Conteúdo

- Rítmica.
- Percepção auditiva.
- Memória musical.

Você vai precisar de:

- gravador de áudio;
- instrumentos musicais de percussão (um para cada criança);
- espaço onde todas as crianças possam sentar-se, formando um único círculo.

**Procedimento**

- Cada criança deverá possuir em mão um instrumento musical de percussão e todos deverão sentar-se, formando uma roda.
- O(a) professor(a) poderá posicionar um gravador bem próximo do grupo para captar todos os sons produzidos na atividade.
- Uma criança iniciará a brincadeira, tocando em seu instrumento um ritmo curto. A criança que estiver do seu lado direito deverá repetir o ritmo tocado e assim sucessivamente, até todos tocarem. O importante desta atividade é não haver interrupções, pois o objetivo está em perceber as alterações ou a permanência rítmica no decorrer do percurso.
- O grupo poderá ouvir a gravação após terminar a atividade e perceber a diferença dos timbres produzidos pelos instrumentos, bem como o resultado rítmico obtido no desenvolvimento da atividade.

Bandinha da dona Aranha

Esta atividade auxilia:

- no trabalho em grupo;
- no desenvolvimento da noção de sequencialidade;
- no trabalho com a prontidão;
- no exercício da percepção.

Conteúdo

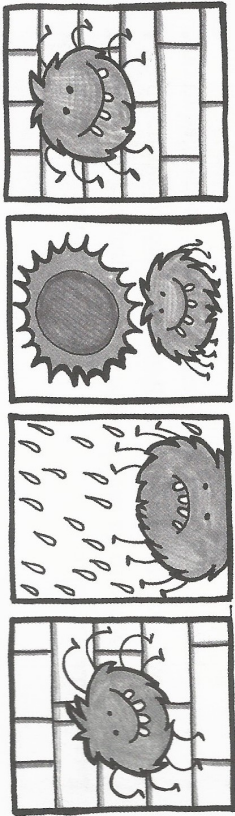
- Composição coletiva.
- Narrativa visual e sonora.
- Sonoplastia.
- Timbre.
- Divisão de naipes.

Você vai precisar de:

- instrumentos musicais – coquinhos, flauta de êmbolo, chocalho ou pau de chuva, triângulo e reco-reco;
- pequenos cartazes com desenhos que narrem visualmente a canção “A dona Aranha” (um cartaz para cada frase).

Procedimento

- Dividir a turma em sete grupos para realizar a atividade: alguns seguram os cartazes, outros tocam os instrumentos e outros cantam a melodia.
 - Grupo 1: coquinhos.
 - Grupo 2: flauta de êmbolo.
 - Grupo 3: chocalho ou pau de chuva.
 - Grupo 4: triângulo.
 - Grupo 5: reco-reco.
 - Grupo 6: segura os cartazes com a narrativa visual da música.
 - Grupo 7: canta a melodia da música.
- Começa-se a cantar a música e tocar os instrumentos de acordo com os grupos:



Parte 1

Grupos 6 e 7: A DONA ARANHA SUBIU PELA PAREDE.

Grupo 1: toca coquinhos.

Grupo 2: *ao final da frase*, toca flauta de êmbolo, emitindo som ascendente (do grave para o agudo).

Parte 2

Grupos 6 e 7: VEIO A CHUVA FORTE E A DERRUBOU.

Grupo 3: toca chocalho ou pau de chuva.

Grupo 2: *ao final da frase*, toca flauta de êmbolo, emitindo som descendente (do agudo para o grave).

Parte 3

Grupos 6 e 7: JÁ PASSOU A CHUVA, E O SOL JÁ VAI SURGINDO.

Grupo 4: toca triângulo.

Parte 4

Grupos 6 e 7: E A DONA ARANHA NA PAREDE VAI SUBINDO.

ELA É TEIMOSA E DESOBEDEIENTE,

SOBE, SOBE, SOBE, NUNCA ESTÁ CONTENTE.

Grupo 5: toca reco-reco.

Grupo 2: *ao final da frase*, toca flauta de êmbolo, emitindo som ascendente (do grave para o agudo).

• Repetir do começo.

• Variações:

1. As crianças poderão escolher outros instrumentos para compor esta música.
2. Poderão escrever o registro sonoro de cada instrumento (como se fossem partituras) juntamente com a narrativa verbal e visual e montar uma exposição na sala ou na escola.
3. Como ampliação do repertório e prática do exercício, poderão montar um arranjo para outra música.

A dona aranha

Folclore

A dona Aranha
Subiu pela parede
Veio a chuva forte
E a derrubou.

Já passou a chuva
E o sol já vai surgindo
E a dona Aranha
Na parede vai subindo.

Ela é teimosa e desobediente
Sobe, sobe, sobe
Nunca está contente.

9 A do - na A - ra - nha Su - bui pe - la pa - re - de Veio a chu - va for - te e a de - rru - bou.
17 Já pas - sou a chu - va e o sol já vai sur - gin - do E a do - na A - ra - nha na pa - re - de vai su - bin - do
E - la é tei - mo - sa e de - so - be - di - en - te so - be - so - be num - ca - está con - ten - te.

Atividade 25

Jogo da memória sonora

Esta atividade auxilia:

- na socialização;
- no desenvolvimento da percepção auditiva.

Conteúdo

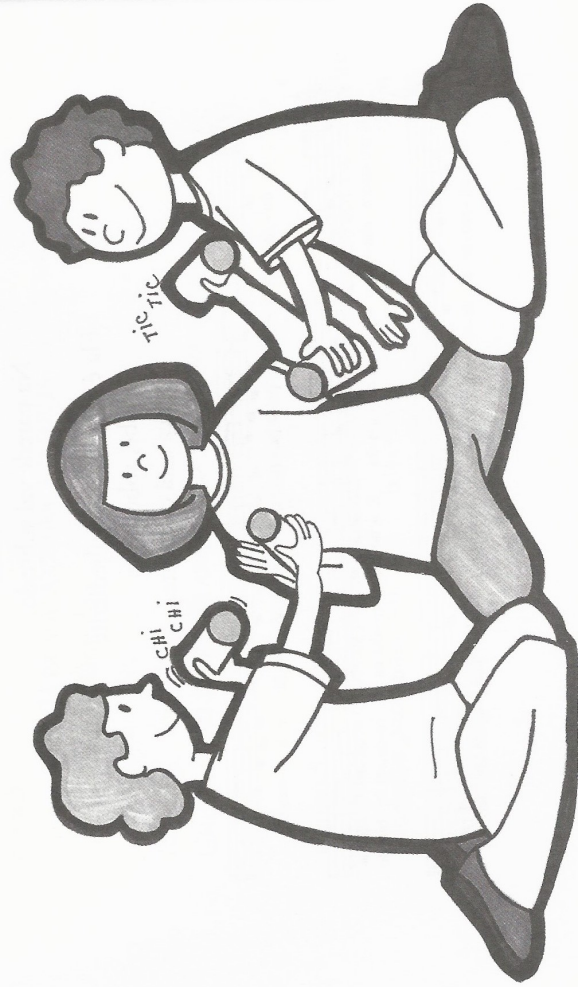
- Timbres.

Você vai precisar de:

- chocalhos com diferentes pares de recheios (consultar a oficina de construção de objetos sonoros, atividade 37).

Procedimento

- Os recipientes serão distribuídos e passados de mão em mão, para que os alunos reconheçam os diferentes timbres.
- Em seguida, cada aluno deverá encontrar o par para o seu recipiente, ouvindo o som dos recipientes dos colegas e comparando com o do seu.



Atividade 26

Monjolo

Esta atividade auxilia:

- na sensibilização;
- na descontração;
- na espontaneidade;
- na socialização;
- na concentração.

Conteúdo

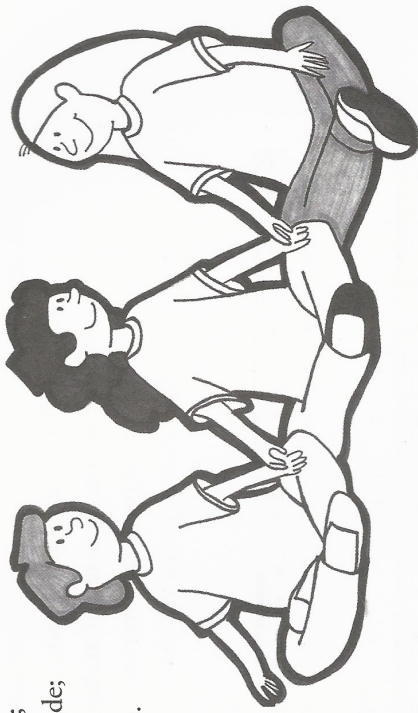
- Ritmo.
- Pulsação.
- Coordenação motora.
- Dinâmica.

Você vai precisar de:

- moeda.

Procedimento

- Organizar o grupo sentado no chão, formando uma roda.
- Cada aluno deverá posicionar-se com as pernas cruzadas, o braço esquerdo apoiado com a mão sobre o joelho esquerdo, a palma para cima.
- A mão direita deverá fazer um formato de pinça e apoiar-se ligeiramente na mão esquerda do colega sentado à direita.
- Simultaneamente os alunos realizarão o mesmo movimento, que consiste em levar a mão direita (em formato de pinça) à própria mão esquerda como se fosse pegar algo, ou pegar de fato, e levar à mão esquerda do vizinho. Esse movimento será constante para passar a moeda (a única que circula pela roda) enquanto todos cantam a canção:



Atividade 27

Melodias gêmeas

Monjolo

Folclore

Bate monjolo no pilão
Pega mandioca pra fazer farinha
Onde foi parar meu tostão
Que passou para a vizinha.

Ba - te mon - jo - lo no pi - lão pe - ga man - di - o - ca pra fá - zer fá -
ri - nha on - de foi pa - rar meu tos - tãõ que pas - sou pa - ra a vi - zi - nha.

- Um aluno inicialmente terá sido convidado para ficar no centro da roda.
- Após ter sido cantada a estrofe da música, ele deverá dizer com quem está a moeda. Caso se engane, terá outra chance; se errar novamente, conitnuará no centro da roda até a próxima rodada. Caso acerte, a pessoa que estava com a moeda irá para o centro da roda e a que estava no centro ocupará seu lugar.
- Variação: durante a realização deste jogo, pode-se modificar o andamento, a dinâmica, a expressão, bem como cantar a música em tom mais agudo.

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento da memória musical;
- no exercício da concentração;
- no exercício do raciocínio lógico;
- no enriquecimento de repertório musical;
- no exercício do canto coral.

Conteúdo

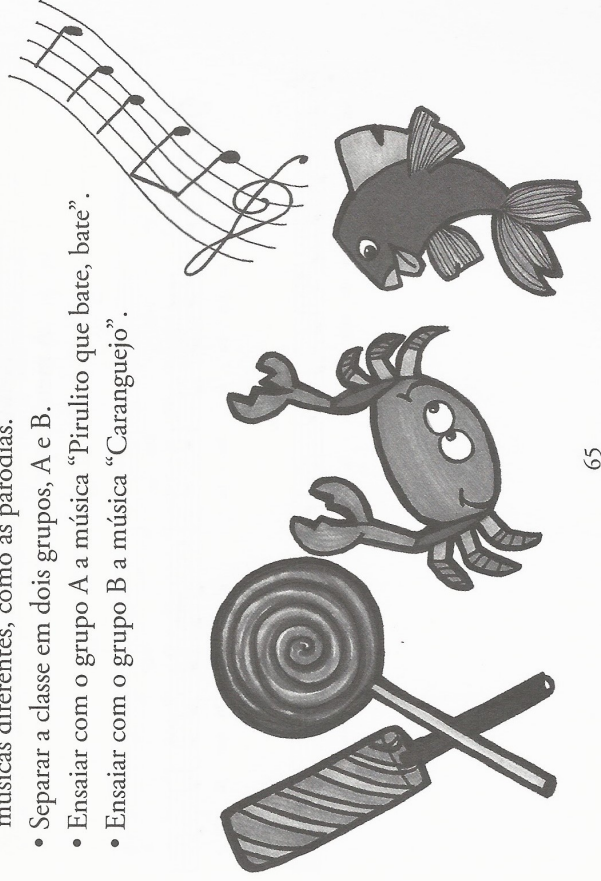
- Melodia.
- Ritmo.

Você vai precisar de:

- instrumento melódico – por exemplo, flauta, violão ou teclado – com o qual o(a) professor(a) acompanhará o grupo, se possível.

Procedimento

- Primeiramente explicar que, com a mesma melodia, podemos cantar músicas diferentes, como as paródias.
- Separar a classe em dois grupos, A e B.
- Ensaiar com o grupo A a música “Pirulito que bate, bate”.
- Ensaiar com o grupo B a música “Caranguejo”.



Caranguejo

Folclore

- Enquanto um grupo ensaia, o outro (mentalmente) acompanha com a música do seu grupo.
- Quando sentir que os grupos estão preparados, incentivar os dois a cantar ao mesmo tempo, cada qual a sua música.
- Variar esta atividade, fazendo paródias de outras músicas.
- Inserir acompanhamento de instrumentos rítmicos e melódicos para enriquecer a apresentação.

Pirulito que bate, bate

Folclore

Pirulito que bate, bate
Pirulito que já bateu
Quem gosta de mim é ela
Quem gosta dela sou eu.

Pirulito que bate, bate
Pirulito que já bateu
A menina que eu gostava
Coitadinha, já morreu.

Musical notation for the song 'Pirulito que bate, bate'. It consists of two staves. The first staff is for the melody and the second for the accompaniment. The melody starts with a treble clef and a 2/4 time signature. The accompaniment starts with a bass clef and a 2/4 time signature. The lyrics are written below the melody. The chords are indicated by letters above the notes.

8 C Dm G7 C Dm G7
Ca-ran - gue-jo não é pei-xe, Ca-ran-gue-jo pei-xe é Ca-ran-gue-jo só é pei-xe na en-chen-te dá ma

8 C C Dm G7 C
O - ra a pal - ma, pal - ma, pal - ma, O - ra o pé, pé, pé - é, pé, O - ra a

13 C Dm G7
ro - da, ro - da, ro - da, ca - ran - gue - jo pei - xe é Ca - ran - é

Caranguejo não é peixe
Caranguejo peixe é
Caranguejo só é peixe
Na enchente da maré.

Ora a palma, palma, palma
Ora o pé, pé, pé
Ora a roda, roda, roda
Caranguejo peixe é.

Musical notation for the song 'Caranguejo'. It consists of two staves. The first staff is for the melody and the second for the accompaniment. The melody starts with a treble clef and a 2/4 time signature. The accompaniment starts with a bass clef and a 2/4 time signature. The lyrics are written below the melody. The chords are indicated by letters above the notes.

8 C Dm G7 C Dm G7
Ca-ran - gue-jo não é pei-xe, Ca-ran-gue-jo pei-xe é Ca-ran-gue-jo só é pei-xe na en-chen-te dá ma

8 C C Dm G7 C
O - ra a pal - ma, pal - ma, pal - ma, O - ra o pé, pé, pé - é, pé, O - ra a

13 C Dm G7
ro - da, ro - da, ro - da, ca - ran - gue - jo pei - xe é Ca - ran - é

Atividade 28

Batidas do relógio

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento da memória musical;
- no desenvolvimento da coordenação motora;
- no exercício da concentração;
- no exercício do raciocínio lógico;
- no enriquecimento do repertório musical;
- no exercício do canto coral.

Conteúdo

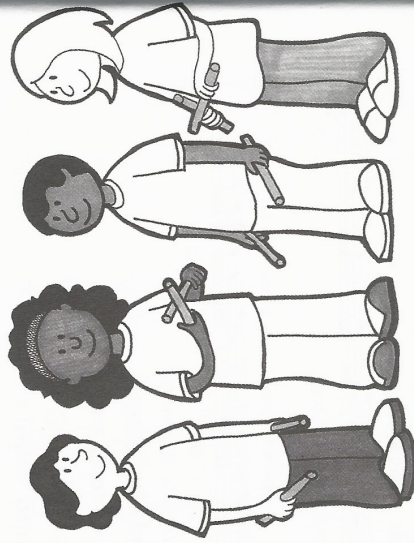
- Ritmo.

Você vai precisar de:

- instrumentos ou objetos para que as crianças possam marcar o ritmo no decorrer da música (sugestão: clavas);
- aparelho de som.

Procedimento

- Organizar as crianças em uma sala livre de cadeiras e mesas.
- Inicialmente, apresentar a música, de modo que se percebam o andamento, o ritmo, a melodia, os instrumentos participantes na gravação, bem como a letra da música.
- Combinar com o grupo que, em certo momento da composição, haverá participação das meninas e dos meninos separadamente.
- Iniciar a música.
- Os participantes ouvirão a música uma vez, andando livremente pela sala e segurando o instrumento ou objeto que vão usar.



- Na repetição da música, o grupo continuará a andar pela sala e marcará o tempo forte com os objetos sonoros no ritmo e andamento.
- Na parte em que a letra diz: “Os meninos cantam assim: *dim, dom, dim, dom!*”, todos param de andar e apenas os meninos cantam e usam os instrumentos para marcar o tempo; as meninas ficam paradas. Depois, ao contrário, as meninas cantam, marcam o tempo, e os meninos ficam parados.
- Na parte: “E o relógio bate enfim: *Tem! Tem! Tem!*”, todos marcam o tempo de maneira forte com os objetos sonoros.

No ritmo das batidas do relógio da Praça do Ferreira

Flávio Paiva

Tudo tem a sua hora
Tem a hora de acordar
A hora de passear
Tem a hora de estudar.

Tudo tem a sua hora
Tem a hora de comer
A hora de se ganhar
Tem a hora de perder.

Tem! Tem! Tem!

Você chegou bem na hora
Agora é a hora agá
Bate o relógio da praça
Que é hora de brincar.

O coração da cidade
É cheio de nove horas
Vento passa a toda hora
Não tem hora pra parar.

Os meninos cantam assim
Dim, dom, dim, dom!
As meninas cantam assim
Dim, dom, dim, dom!

Os meninos cantam assim
Dim, dom, dim, dom!
As meninas cantam assim
Dim, dom, dim, dom!
E o relógio bate enfim
Tem! Tem! Tem!

Atividade 29

Cabra-cega sonora

Esta atividade auxilia:

- na socialização;
- no desenvolvimento do senso de direção espacial.

Conteúdo

- Percepção auditiva.

Você vai precisar de:

- instrumentos de percussão;
- um lenço;
- fita-crepe;
- uma sala espaçosa.

Procedimento

- As crianças devem formar duplas: uma escolhe um instrumento, enquanto a outra venda os olhos.
- Os alunos devem marcar na sala um local de chegada, sinalizando o chão com fita-crepe. Poderão criar obstáculos no meio do caminho, fazendo curvas e retas que deverão ser seguidas.
- A criança de olhos vendados deve dar cinco voltas e, depois, a criança com o instrumento deverá guiá-la até o ponto de chegada só pelo som de seu instrumento, sem nenhum outro tipo de contato.
- O(a) professor(a) deve cronometrar o tempo das duplas. A dupla que alcançar em menor tempo o ponto de chegada ganhará o jogo.
- Posteriormente as duplas podem ser invertidas; ou seja, a criança que guiou agora tapa os olhos, enquanto a outra a guia.

Canto

Xôce

Tu-do tem a su-a ho - ra Tem a ho-ra de a-cer - dar A ho-ra de pas-se - ar

7 Tem a ho-ra de a-er - dar Tem a ho-ra de co - mer A ho-ra de se-ga -

11 min - ar Tem a ho-ra de por - der Tem! Tem! Você che-gou bem na ho - ra A-gor-a é a ho-ra de

15 ga Be-be-o re-lí-gio da pa - ra - va Que é ho-ra de be-in - car O co - na - ção da ci - da -

19 de É deci - o de nove ho - ras Ven-to pas-se a to-da ho - ra Não tem ho-ra para pa -

23 rar Os me - os can - tam as - sim Dim, dom, dim, dom! As me - ni - nas can - tam as - sim Dim, dom, dim,

27 dom! Os me - ni - nos can - tam as - sim Dim, dom, dim, dom! As me - ni - nos can - tam as -

31 sim Dim, dom, dim, dom! E o re - lí - gio ba - te em - fim Tem! Tem!

Atividade 30

Tocando em conjunto

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento da noção de sequencialidade;
- na socialização;
- no trabalho com a prontidão.

Conteúdo

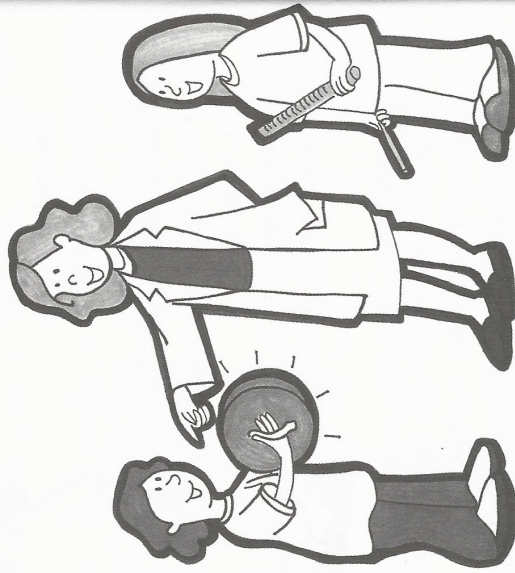
- Canto acumulativo.
- Música-brinquedo.
- Timbres.
- Instrumentos musicais.

Você vai precisar de:

- instrumentos musicais variados (um para cada criança).

Procedimento

- Organizar uma roda com os alunos sentados e segurando um instrumento.
- Orientá-los para que toquem os instrumentos somente no momento em que a música citar o nome do instrumento – ou seja, um de cada vez.
- Todos começam cantando a música na expectativa de que, quando for citado o nome do instrumento, a criança que estiver com ele tocará no ritmo da música até o refrão.
- O canto é acumulativo; portanto, quando for citado um instrumento, todos os outros já citados anteriormente repetirão seus sons no ritmo da música, um de cada vez, seguindo todos juntos até o refrão.
- Desta maneira a cantiga seguirá até que todos tenham participado.



A loja do mestre André

Folclore

Foi na loja do mestre André

Que eu comprei um *pianinho*; *plim, plim, plim, um pianinho!*

AI, OLÉ! AI, OLÉ! FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ. (Refrão)

Foi na loja do mestre André

Que eu comprei um *violão*; *dão, dão, dão, um violão!*

Plim, plim, plim, um pianinho!

(Refrão)

Foi na loja do mestre André

Que eu comprei um * _____; (*som do instrumento*)

Dão, dão, dão, um violão!

Plim, plim, plim, um pianinho!

* *chocalho, guizo, sino, pandeiro, flauta, tambor etc.*

(Refrão)

Foi na loja do mestre André que eu comprei um pianinho; plim, plim, plim, um pianinho!
AI, OLÉ! AI, OLÉ! FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ. (Refrão)
Foi na loja do mestre André que eu comprei um violão; dão, dão, dão, um violão!
Plim, plim, plim, um pianinho!
(Refrão)
Foi na loja do mestre André que eu comprei um * _____; (som do instrumento)
Dão, dão, dão, um violão!
Plim, plim, plim, um pianinho!

* *chocalho, guizo, sino, pandeiro, flauta, tambor etc.*

Atividade 31

O jipe do padre

Esta atividade auxilia:

- no desenvolvimento da musicalidade;
- no desenvolvimento da memória;
- no desenvolvimento da noção de sequencialidade;
- no exercício da percepção.

Conteúdo

- Canto.
- Gestualidade.

Você vai precisar de:

- espaço para organizar as crianças em roda.



Procedimento

- Organizar o grupo em roda.
- Com base na melodia, as palavras básicas da música serão associadas a gestos:
 - *jipe* → movimentar as duas mãos como se estivesse dirigindo um carro;
 - *padre* → mãos espalmadas em posição de reza;
 - *furo* → braço esticado com o dedo indicador apontando;
 - *pneu* → manter a mesma posição de “furo”, agora girando o dedo (roda);
 - *colemos* → colocar a mão na boca como se fosse tirar o chiclete;
 - *com chicletes* → abaixar como se estivesse colando o chiclete no pneu.
- Esta melodia deverá ser repetida várias vezes; a cada repetição uma palavra será retirada, porém os gestos correspondentes serão mantidos.
- Retira-se primeiro *jipe*, depois *padre*, em seguida *furo* e finalmente *pneu*.

O jipe do padre

Folclore

- O jipe do padre deu um furo no pneu
 - O jipe do padre deu um furo no pneu
 - O jipe do padre deu um furo no pneu
- Colemos com chicletes!

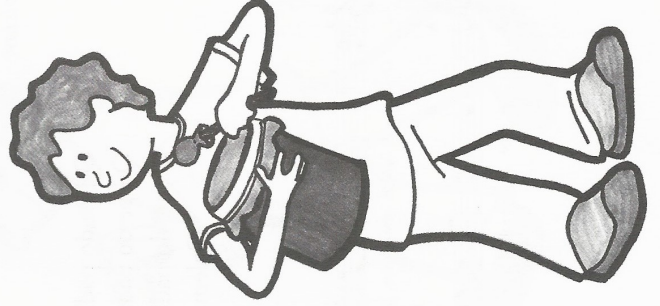
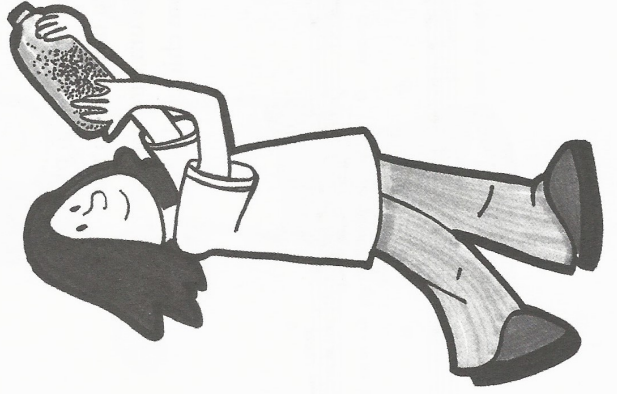
O jipe do padre deu um furo no pneu
O jipe do padre deu um furo no pneu
O jipe do padre deu um furo no pneu
Colemos com chicletes!

Oficina de confecção de objetos sonoros com materiais alternativos

Os objetos sonoros propostos por esta oficina são confeccionados com materiais recicláveis.

- Instrumentos para soprar.
- Instrumentos para chacoalhar.
- Instrumentos para raspar.
- Instrumentos para golpear e bater.
- Construção de baquetas.

Obs.: Alguns instrumentos, por necessitarem de objetos cortantes em sua construção, deverão ser feitos pelo(a) professor(a).



Atividade 32 Flauta aquática

Você vai precisar de:

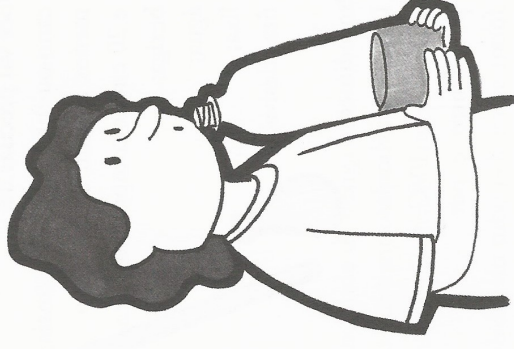
- recipiente de xampu ou similares que seja de plástico flexível e tenha abertura de no máximo 1,5 cm de diâmetro;
- água.

Procedimento

- Colocar água no recipiente, ocupando aproximadamente 1/4 do seu espaço.

Emissão do som

- Encostar o bocal ou bico da garrafa um pouco abaixo do lábio inferior, soprando para baixo.
- Caso nas primeiras tentativas não se consiga a produção do som, procurar mudar o ângulo do sopro ou até mesmo o ângulo da garrafa, levantando-a um pouco na diagonal.
- A flauta aquática funciona como uma flauta de émbolo, já que possui a capacidade de produzir glissandos em virtude da flexibilidade do recipiente. Dessa forma é possível tocar com ela várias melodias, como também produzir interessantes efeitos sonoros.

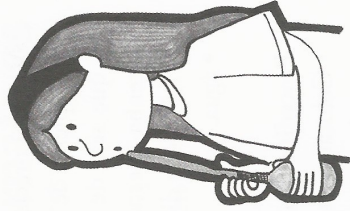


Atividade 33

Flauta d'água

Você vai precisar de:

- cano ou tubo de PVC de mais ou menos 20 mm de diâmetro e 20 cm de comprimento;
- bexiga;
- água;
- lixa;
- fita adesiva.



Procedimento

- Lixar bem as bordas do cano de PVC, por dentro e por fora.
- Quando as bordas estiverem bem lisas, encaixar o bico da bexiga em uma delas, esticando-o para que fique preso ao cano. Prender com fita adesiva.
- Colocar um pouco de água dentro da bexiga por meio do cano.

Emissão do som

- O som é produzido ao soprar o cano na vertical. Altera-se o som do grave para o agudo apertando a bexiga e fazendo a água subir e descer pelo cano. Exercitando-se bastante com este instrumento, pode-se tocar pequenas melodias ou produzir efeitos de sons ascendentes e descendentes.

Atividade 34

Bexigofone

Você vai precisar de:

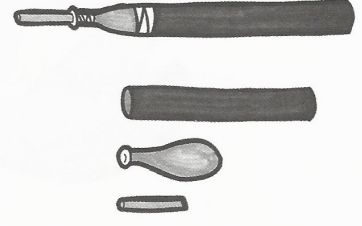
- tubo de PVC de 40 mm de diâmetro e 30 cm de comprimento;
- bexiga;
- mangueira de plástico de 2 cm de comprimento;
- fita-crepe;
- lixa;
- tesoura.

Procedimento

- Cortar um pedaço bem pequeno do fundo da bexiga com a tesoura.
- Lixar muito bem as bordas do tubo por dentro e por fora.
- Inserir uma das bordas da mangueira plástica no bocal da bexiga e prendê-la bem com fita-crepe.
- Inserir a bexiga numa das extremidades do tubo pela parte em que foi cortada, tomando o cuidado de deixá-la bem firme, e em seguida prendê-la com fita-crepe.

Emissão do som

- O som é produzido soprando o bocal feito de mangueira. Deve-se esticar a bexiga perpendicularmente ao tubo para que ela vibre com a passagem de ar. O som emitido assemelha-se ao timbre do saxofone.



Atividade 35

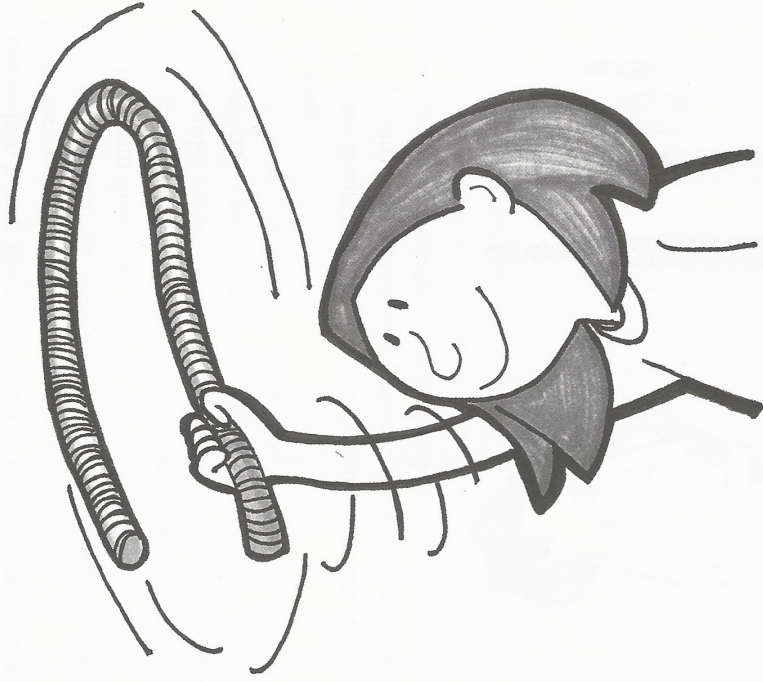
Mangueira sonora

Você vai precisar de:

- 1,20 m de mangueira sanfonada de 1/2 polegada (conduíte) usada para passar fiação elétrica.

Procedimento

- Girar a mangueira em alta velocidade, segurando-a em uma de suas extremidades.



Atividade 36

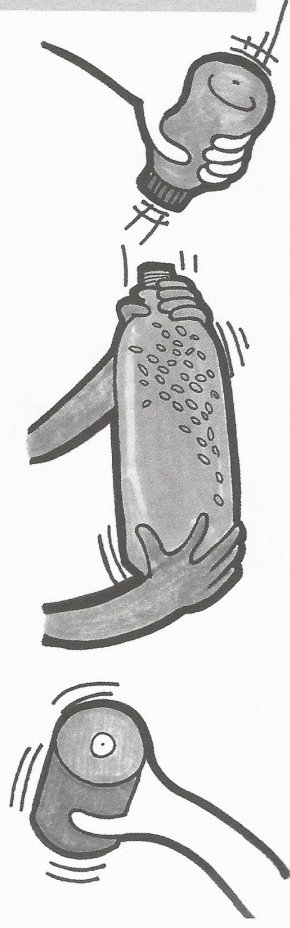
Chocalhos fechados

Você vai precisar de:

- recipientes – poderão ser usados vários tipos, como latas de refrigerante, copinhos de iogurte, cabaças, garrafas PET etc.;
- pedrinhas, areia, grãos de arroz, feijão, lentilhas, sementes etc. como opções de recheio.

Procedimento

- Pegue um recipiente e coloque nele o recheio de sua preferência (para sons mais agudos, use grãos menores como arroz ou areia; para sons mais graves, use grãos maiores como feijão ou lentilha etc.). Coloque pouco recheio e experimente o som que ele produzirá. Vá dosando a quantidade de acordo com o som desejado.



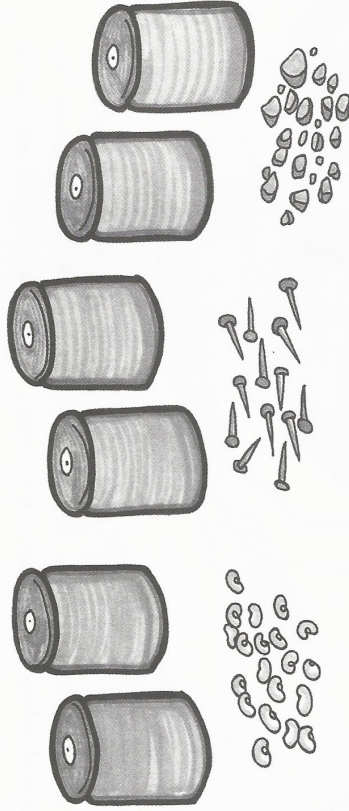
Atividade 37

Chocalhos para o jogo da memória sonora

(material para a atividade 25)

Você vai precisar de:

- 20 a 30 recipientes iguais, que não sejam transparentes e possuam tampa. Por exemplo, potinhos de filme fotográfico ou similar, garrafinhas de iogurte etc.;
- arroz, feijão, cliques, papel picado, areia, água, palitos de fósforo, grampos de cabelo, pedrinhas, pedaços de giz, serragem etc. como opções de recheio.



Procedimento

- Separar os recipientes em pares.
- Colocar a mesma quantidade do mesmo recheio em cada par para que obtenham a mesma sonoridade.
- Tampar todos os potinhos.

Instrumentos para chocalhar

Atividade 38

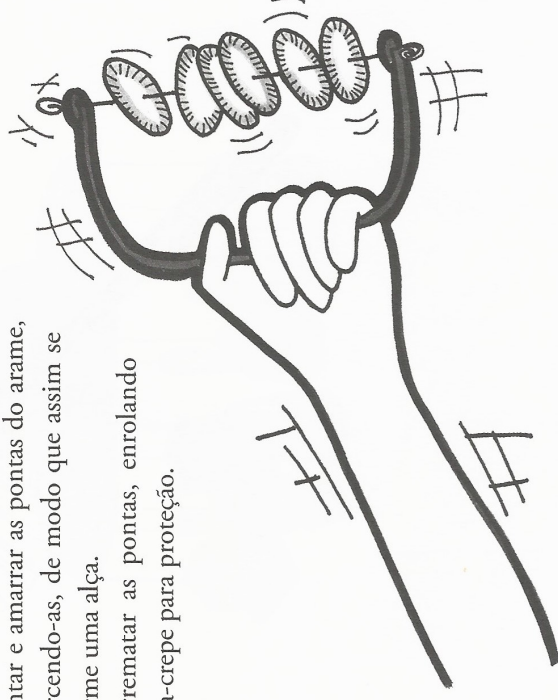
Chocalhos de alça

Você vai precisar de:

- 40 cm de arame maleável;
- 10 tampinhas (metal) de garrafa;
- martelo;
- prego;
- fita-crepe.

Procedimento

- Martelar as tampinhas até que suas dobras sejam abertas.
- Furar o centro das tampinhas com um prego, tomando o cuidado de fazer o furo maior do que a espessura do arame.
- Passar o arame pelo furo das tampinhas.
- Torcer as extremidades do arame para delimitar o espaço em que as tampinhas se movimentarão.
- Juntar e amarrar as pontas do arame, torcendo-as, de modo que assim se forme uma alça.
- Arrematar as pontas, enrolando fita-crepe para proteção.



Atividade 39

Chocalho de escumadeira

Você vai precisar de:

- escumadeira;
- vários cliques grandes.

Procedimento

- Prender os cliques nos orifícios da escumadeira.



Instrumentos para chocalhar

Atividade 40

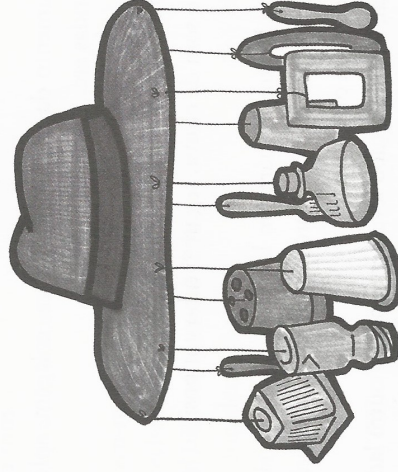
Móbiles sonoros

Você vai precisar de:

- fio de náilon ou barbante;
- chaves, argolas, recipientes plásticos, tampas etc.
- cabide, chapéu de palha, peneira etc. (algo para servir de suporte).

Procedimento

- Amarre os objetos com fio de náilon ou barbante e pendure-os no suporte que achar melhor.
- Construir móbiles com variação de materiais, pois cada um terá um timbre especial.



Atividade 41

Pau de chuva

Você vai precisar de:

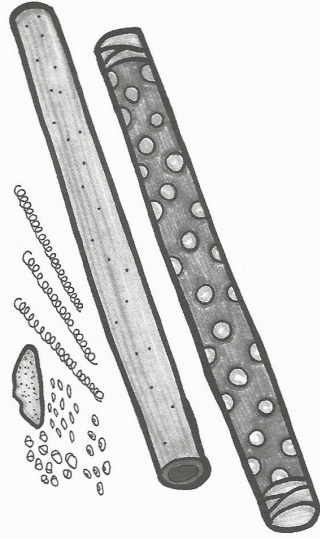
- tubo de PVC ou de papelão de aproximadamente 1,50 m com 6 cm de diâmetro;
- quatro a cinco espirais de encadernação de tamanho grande;
- preguinhos, areia, arroz e sementes (para enchimento).

Procedimento

- Tampar uma extremidade do tubo de maneira eficiente, para que não abra.
- Inserir no tubo as espirais, de modo que fiquem bem distribuídas ao longo dele, de uma extremidade até a outra.
- Inserir o enchimento, misturando os elementos dentro do tubo.
- Tampar de maneira eficiente a extremidade aberta, para evitar a saída do enchimento.
- Fazer o acabamento da peça com pintura, colagem, aplicação de fitas adesivas coloridas etc.

Emissão do som

- Para simular o som de chuva, segure o tubo em posição horizontal com as duas mãos.
- Incline o tubo levemente para um lado e sentirá a movimentação dos elementos dentro do tubo. Isso produzirá um som contínuo que lembrará o som de água ou chuva.
- Para continuar, incline o tubo levemente para o outro lado.

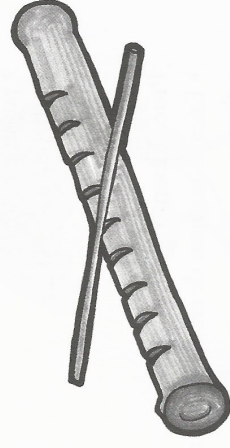


Atividade 42

Reco-reco

Você vai precisar de:

- gomo de bambu seco de aproximadamente 5 cm de diâmetro;
- vareta de bambu ou madeira;
- serrote ou lima.



Procedimento

- No gomo de bambu marque linhas paralelas em quase toda a sua extensão.
- Com um serrote ou lima, faça sulcos.
- Dê acabamento, lixando os sulcos e depois pintando ou envernizando a peça.

Emissão do som

- Raspe a vareta nos sulcos de forma ritmada.

Varição: reco-reco com garrafa PET

Você vai precisar de:

- garrafa PET de refrigerante (2 litros);
- espiral de encadernação;
- vareta de madeira;
- fita adesiva;
- tesoura.

Procedimento

- Corte uma forma retangular ao longo do corpo da garrafa.
- Faça um pequeno furo nas duas extremidades do corte.
- Insira a espiral, prendendo-a bem nos furos das duas extremidades e deixando-a bem esticada. Se necessário, corte as sobras da espiral e faça o acabamento nas suas pontas com fita-crepe.
- Se a espiral for fina, poderão ser inseridas duas ou mais, uma ao lado da outra.

Atividade 43

Lixa-lixia

Você vai precisar de:

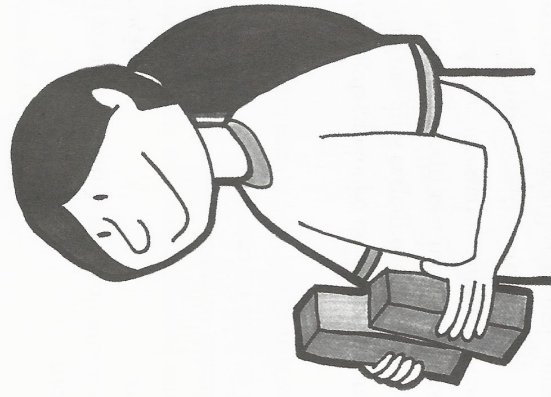
- duas caixas de creme dental ou similar;
- papel grosso;
- folha de lixa d'água;
- cola.

Procedimento

- Encape as caixas de creme dental com papel grosso para que fiquem bem firmes.
- Recorte a lixa do tamanho de um dos lados da caixa e cole-a. Faça isso nas duas caixas.

Emissão do som

- Raspe uma caixa na outra exatamente onde estão coladas as lixas.



Atividade 44

Tambor de PVC

Você vai precisar de:

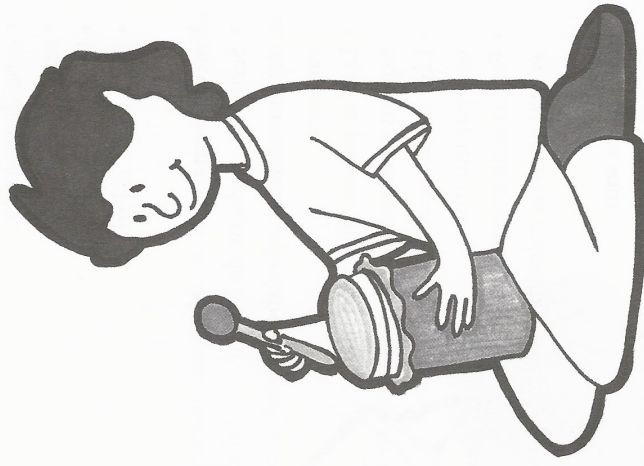
- tubo de PVC com 30 cm de comprimento e 11 cm de diâmetro;
- bexiga tamanho gigante;
- fita-crepe;
- lixa d'água.

Procedimento

- Lixar bem as extremidades do tubo, por dentro e por fora.
- Cortar um pedaço da bexiga de tamanho suficiente para cobrir uma extremidade do tubo.
- Esticar o pedaço da bexiga sobre a abertura do tubo e fixá-lo muito bem com fita-crepe.

Emissão do som

- Beliscando levemente a membrana da bexiga ou batendo nela levemente com a ponta dos dedos ou com uma baqueta, será produzido um som muito parecido com o do tambor.



Atividade 45

Clavas

Você vai precisar de:

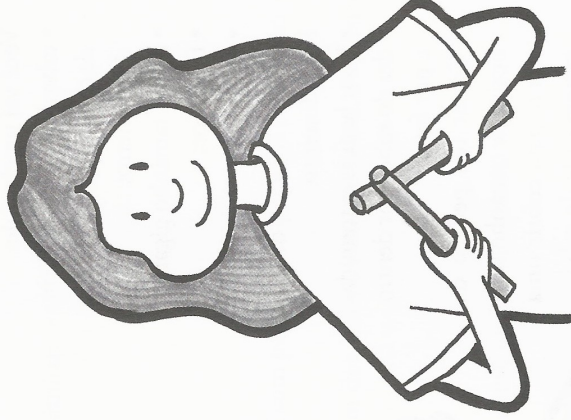
- cabo de vassoura;
- serrote;
- lixa;
- fita adesiva colorida.

Procedimento

- Serre dois pedaços de 20 cm de comprimento do cabo de vassoura.
- Lixe as pontas, de modo que fiquem arredondadas.
- Lixe muito bem os dois bastões por inteiro.
- Faça o acabamento, colando as fitas adesivas coloridas.

Emissão do som

- Segure os bastões, cada um em uma mão.
- Com a mão esquerda, posicione um bastão à sua frente.
- Com o bastão da mão direita, bata no da esquerda, no ritmo que desejar.



Atividade 46

Coquinhos

Você vai precisar de:

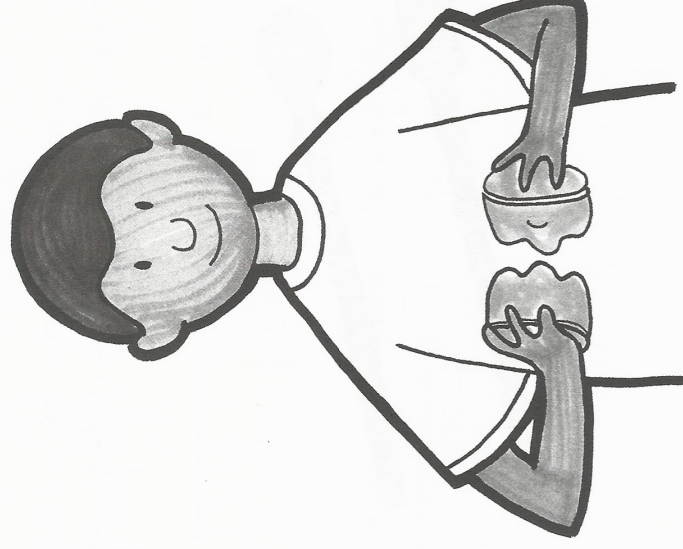
- duas garrafas PET (2 litros);
- tesoura;
- fita adesiva colorida.

Procedimento

- Corte as duas garrafas aproximadamente 10 cm acima do fundo (esta é a parte que vai ser aproveitada).
- Faça o acabamento no corte, colando fita adesiva colorida nas bordas.

Emissão do som

- Bata um fundo contra o outro, segurando pelas bordas.



Atividade 47

Baquetas

Você vai precisar de:

- bastões de madeira ou bambu;
- algodão;
- meias de náilon;
- rolhas;
- cola branca;
- barbante ou linha grossa.

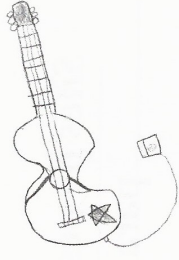
Procedimento

Com algodão

- Numa das pontas do bastão enrole um pedaço de algodão bem compacto e amarre-o firmemente com o barbante. Em seguida, cubra a ponta com um pedaço de meia de náilon, esticando-a e amarrando-a bem no bastão.

Com rolha

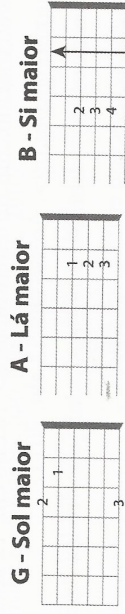
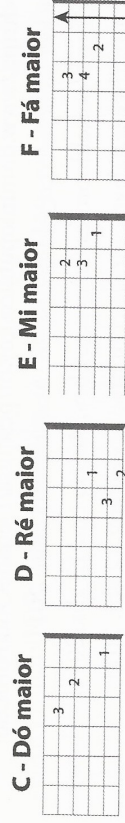
- Fure a rolha no centro, coloque cola no furo e introduza na rolha a ponta do bastão.



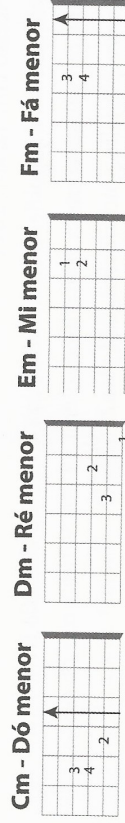
Pequeno dicionário de acordes para violão

Para o(a) professor(a) acompanhar, tocando no violão as canções deste livro:

1) Acordes maiores;



2) Acordes menores;



3) Acorde sol maior com sétima; 4) Acorde si bemol maior.



Sites de pesquisa e de educação musical para uso do(a) professor(a)

VÍDEO: A matemática da música

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20816>. Acesso em: 12 abr. 2011.

VÍDEO: Música das esferas

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=22062>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://www.palavracantada.com.br/>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://www.cifraclub.com.br/temas-infantis>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://iguinho.ig.com.br/>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<http://www.discoverykidsbrasil.com/jogos/mini_jogos/todos/ligando_para_a_orquestra/>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://sites.google.com/site/emeastic/jogosmusicais2>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://www.jogodemusica.net/>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://www.meloteca.com>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

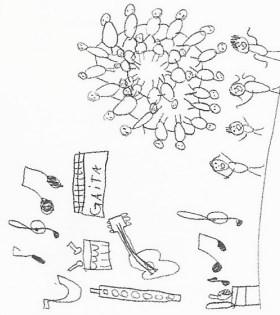
<www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lci/L11769.htm#art1>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<www.musicanaescola.wordpress.com>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://www.violetadegainza.com.ar>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<<http://www.explicatorium.com>>. Acesso em: 12 abr. 2011.

<http://www.pucsp.br/pos/fonoaudiologia/downloads/projetos/poluicao_sonora.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2011.



Bibliografia de apoio

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

_____. *Quantas músicas tem a música? Ou algo estranho no museu?* São Paulo: Peirópolis, 2009.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. *Por que arte-educação?* Campinas: Papirus, 1991.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp, 2005.

HOWARD, W. *A música e a criança*. São Paulo: Summus, 1984.

KOELLREUTTER, H. J. *Terminologia de uma nova estética da música*. Porto Alegre: Movimento, 1990.

NOVAES, Iris Costa. *B brincando de roda*. Texto musical: Alayde Miranda Fortes; revisão do texto musical: Rosalba Diva Marchesini; tecnologia musical: Maria Arlinda de Carvalho Corrêa. 3. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1994.

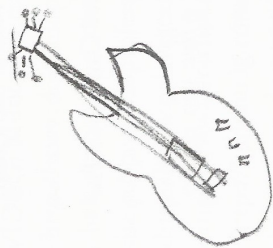
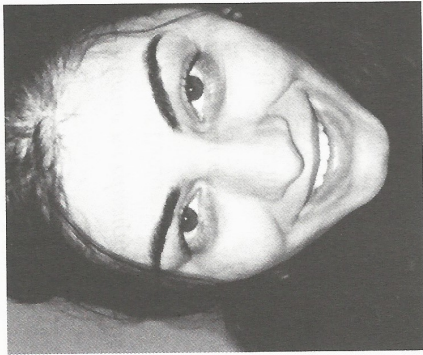
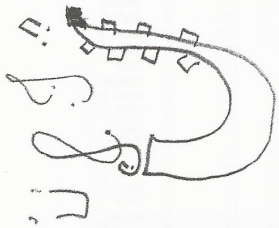
PAIVA, Flávio. *A festa do saci*. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

_____. *Benedito Bacurau: o pássaro que não nasceu de um ovo*. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

_____. *Flor de maravilha*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

SCHAFER, M. *O ouvido pensante*. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lucia Pascoal. São Paulo: Unesp, 1991.





Claudia Casarelli

Paulistana, mestra em Artes e graduada em Educação Artística, com habilitação em Educação Musical, pelo Instituto de Artes da Unesp. É ilustradora de livros infantis, professora universitária e arte-educadora para a Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental.

